

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO
NORTE
CAMPUS AVANÇADO LAJES
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO

ADYMA HANNA BARBOSA DE SOUZA

**CINEMA E EDUCAÇÃO: O USO COMO RECURSO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO
DO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

LAJES/RN
2021

ADYMA HANNA BARBOSA DE SOUZA

**CINEMA E EDUCAÇÃO: O USO COMO RECURSO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO
DO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

Relatório de Prática Profissional apresentado ao Curso Técnico Integrado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Avançado Lajes, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Técnico em Administração.

Orientador (a): Prof. Dr. Eugênio Ribeiro Silva.

Co-orientador (a): Prof. Dr. André de Paula Rego Graciano Luz.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por ter me permitido chegar até aqui. Agradecer também aos meus familiares que nunca soltaram as minhas mãos e que me ajudaram em minha jornada. Em especial quero agradecer ao meu pai, Francisco Gutemberg de Souza Salviano, que foi meu amparo em todas as situações, e que realmente não me deixou desistir. Agradeço por último também, ao apoio e convivência dos meus amigos e colegas em todos esses anos. E por fim aos meus queridos professores e companheiros de jornada, Prof. Eugênio Ribeiro Silva e Prof. André de Paula Rego Graciano Luz que me orientaram, sendo fundamentais em minha caminhada.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é compreender a percepção dos professores e alunos do curso Técnico Integrado em Administração do Campus Avançado Lajes do IFRN sobre o uso de filmes na formação escolar técnica. Os objetivos específicos são: (i) explicar a importância do filme como ferramenta didática; (ii) listar obras cinematográficas que utilizem conceitos da administração; (iii) investigar o uso de filmes no curso Técnico Integrado em Administração no supracitado campus. No tocante aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa é caracterizada como um estudo de caso de natureza qualitativa e quantitativa, de cunho exploratório e descritivo, realizada por meio de levantamento survey bem como de pesquisa documental. Serão aplicados questionários junto ao corpo docente e discente do Campus Avançado Lajes do IFRN. Espera-se contribuir na discussão das metodologias ativas na formação dos técnicos em administração, com foco no uso da filmografia.

Palavras-chave: Filme. Recurso didático. Técnico em Administração.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 DADOS GERAIS DA PESQUISA | 9 |
| 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 11 |
| 3.1 METODOLOGIAS ATIVAS | 11 |
| 3.2 USO DE FILMES NA EDUCAÇÃO | 13 |
| 3.2 USO DE FILMES NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO | 14 |
| 4 METODOLOGIA | 18 |
| 5 CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 22 |
| 6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 29 |
| 6.1 ANÁLISE DOCUMENTAL | 29 |
| 6.2 PERCEPÇÕES DOS DOCENTES QUANTO AO USO DE FILMES | 32 |
| 6.3 PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DE FILMES NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO | 35 |
| 6.4 PERCEPÇÕES DOS DISCENTES QUANTO AO USO DE FILMES | 38 |
| 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 49 |
| REFERÊNCIAS | 50 |
| APÊNDICE A | 54 |

1 INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia trouxe consigo o aumento do fluxo de informações e, em sequência, mudanças para a nossa sociedade. A educação também passou por uma fase de transformação, pois com o surgimento da televisão, da internet, dos computadores, dos smartphones, dentre outras ferramentas que passaram a ser utilizadas no dia-a-dia, os professores tiveram que procurar meios de utilizar esses recursos com o objetivo de melhorar o aprendizado e o rendimento escolar dos seus alunos. É fundamental que os mesmos tenham apoios didáticos que os ajudem a identificar as dificuldades que estejam acontecendo no processo de ensino-aprendizagem e que, conseqüentemente, ajudem a melhorar o desempenho dos estudantes no âmbito escolar.

Pensando sobre ferramentas que ajudem os estudantes a aprenderem de forma mais dinâmica e que demonstrem a realidade da administração, os filmes mostram-se uma ótima forma de entreter e, ao mesmo tempo, contribuir na formação dos mesmos. Contudo, resta saber se os estudantes realmente aprendem e acham essa ferramenta dinâmica; se conseguem extrair e relacionar os conteúdos trabalhados em sala com as experiências demonstradas nos filmes. Também é importante entender a percepção dos professores: vêem o filme como uma ferramenta didática relevante; acreditam que os filmes facilitam a aprendizagem e se costumam usar filmes em suas disciplinas. O presente trabalho é imprescindível e pretende-se que passe a ser uma referência para a comunidade escolar, especialmente do curso de administração, para que se possa entender melhor a realidade do campus sobre o tema. É igualmente importante que, tanto professores como alunos, possam abordar conteúdos do curso de administração através de filmes sem que haja preconceitos e descrédito na metodologia.

São inúmeras as vantagens do cinema na escola para os estudantes. Entre elas podemos citar que os filmes atraem a atenção dos alunos, mostram como se resolve uma tarefa de forma mais real, induz o indivíduo à ação, desempenha comoção emocional e possibilita a reflexão sobre questões éticas em sua formação

profissional (BARBOSA; TEIXEIRA, 2007). Além do mais, segundo Napolitano (2009), qualquer disciplina pode utilizar filmes em sala de aula, visto que eles são grandes motivadores de debate de diversos temas.

Oliveira et al (2012) afirma que os filmes são um meio de transmitir uma experiência prazerosa aos estudantes, além de ajudar na fixação e incentivo do aprendizado. Outrossim, colabora para os professores, pelo fato de ser mais confortável e trazer estímulo para os alunos. Além de destacar os filmes como fontes de conhecimentos emocionais e cognitivos, aperfeiçoando as habilidades, competências e atitudes dos estudantes.

Preocupados com o uso de filmes no curso superior de administração, Alvarães et al (2010) constataram uma grande contribuição dos filmes para o ensino e aprendizagem dos alunos do curso de Administração para empresas e também aos cursos de nível superior. O estudo marca a importância de demonstrar que se pode relacionar as práticas pedagógicas com o ensino tecnológico de filmes. Visto isso, o trabalho apresenta o uso de obras cinematográficas como estímulo para pesquisas e reflexões sobre o tema abordado pelas cenas projetadas. Contribuindo com relevância para as exigências curriculares. Os resultados obtidos foram positivos para o ensino significativo dos estudantes.

Em virtude dos fatos apresentados, o objetivo deste trabalho é compreender a percepção dos professores e alunos do curso Técnico Integrado em Administração do Campus Avançado Lajes do IFRN sobre o uso de filmes na formação escolar técnica. Os objetivos específicos são: (i) explicar a importância do filme como ferramenta didática; (ii) listar obras cinematográficas que utilizem conceitos da administração; (iii) investigar o uso de filmes no curso Técnico Integrado em Administração no supracitado campus.

Diante desta situação, esse artigo busca responder os seguintes questionamentos: as obras cinematográficas podem auxiliar no enriquecimento dos métodos de ensino e facilitar a aprendizagem dos alunos do curso técnico em administração? Qual a percepção dos professores e dos estudantes do curso Técnico Integrado em Administração do Campus Avançado Lajes a respeito do uso

de filmes como recurso didático?

2 DADOS GERAIS DA PESQUISA

Título do projeto/Nome da empresa: Cinema e educação: O filme como recurso didático na formação do técnico em Administração.

Período de realização: de 10/05/2021 a 17/12/2021

Total de horas: 480 horas

Orientador: Eugênio Ribeiro Silva

Nome do co-orientador: André de Paula Rego Graciano Luz

Função: Docente

Formação profissional: Doutor em Administração

Quadro 1 – Síntese das Atividades do Aluno no Projeto.

| CARGA HORÁRIA | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | RESULTADOS ALCANÇADOS |
|----------------------|--|--|
| | Seleção de referências bibliográficas | Seleção de artigos para leitura |
| | Leitura e fichamento de textos | Construção do embasamento teórico |
| | Análise do PPC do curso técnico Integrado em Administração do Campus Avançado Lajes e outros documentos institucionais | Averiguação das metodologias ativas nos planos das disciplinas do curso técnico de Administração |
| | Entrevistas com os professores da área técnica | Compreensão e percepção dos professores acerca do uso dos filmes |
| | Aplicação de questionários | Compreensão e percepção dos estudantes sobre o uso de metodologias ativas no |

| | | |
|--|---|---|
| | | decorrer do curso com foco no uso de filmes |
| | Análise dos resultados | Análise dos construtos |
| | Construção do relatório final do projeto e consolidação no SUAP | Submissão |

Fonte: autoria própria (2021).

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 METODOLOGIAS ATIVAS

Entre os principais propósitos das metodologias ativas está o incentivo para os alunos aprenderem de forma autônoma e interativa, a partir de ambientes reais, para buscar um melhor dinamismo na metodologia utilizada pelos professores em sala de aula. Além disso, uma das formas de metodologias ativas é o uso de filmes como recurso didático para a formação dos alunos no sistema de ensino. Espera-se que, ao utilizar obras cinematográficas dentro de contextos específicos de cenas, possam contribuir para o incentivo de habilidades de investigação e maior autonomia perante suas tomadas de decisões. “Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes” (MORÁN, 2015, p. 03).

Quadro 1 - Metodologias ativas e suas características e objetivos

| Metodologias Ativas | Características e Objetivos |
|----------------------------|--|
| Análise fílmica | Utilizar experiências fílmicas em âmbito escolar para facilitar a aprendizagem, com o objetivo de promover o pensamento crítico do aluno e reflexões sobre os temas abordados em sala de aula. |
| Design thinking | Aprendizagem investigativa e colaborativa, abordando problemas por meio de ideias. Seu objetivo é resolver problemas focando nos humanos, buscando desenvolver uma relação de empatia. |
| Ensino híbrido | É uma proposta inovadora que mescla a aprendizagem remota e a presencial, com o objetivo de aliar os dois métodos de ensino e potencializar a aprendizagem. |
| PBL | Aprendizado baseado nas discussões de problemas. É um método centrado na aprendizagem ativa e cognitiva do aluno. |

| | |
|------------------------|---|
| Sala de Aula invertida | Ensino para além da sala de aula. Busca desenvolver autonomia no aluno e estabelecer suas próprias regulações no seu processo de conhecimento. |
| STEAM | Sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Esse modelo tem como objetivo despertar o interesse dos alunos em ciências exatas, envolvendo raciocínio lógico, pensamento crítico e resolução de problemas/desafios. |

Fonte: Elaboração Própria (2021)

Em referência às metodologias ativas, podemos mencionar a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) que foca no ensino baseado em determinadas complicações. A princípio, o método se encaminha para a construção de ideias como consequência da interação entre alunos por meio de debates e reflexões sobre o assunto abordado no âmbito escolar. À vista disso, professores e alunos são incentivados a realizar discussões sobre os temas apresentados, contribuindo para o entendimento da problematização do nosso cenário atual e para sua formação estudantil. “Nesta perspectiva, a aprendizagem PBL é iniciada por um problema que estimula a aprendizagem e permite que o estudante explore a situação da vida real com ênfase na solução do problema e no trabalho em grupo” (RODRIGUES, 2016, p. 05).

Pela mesma razão, o documento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico de Nível Médio em Administração, busca contribuir para a contextualização e a definição das diretrizes pedagógicas do curso disponibilizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Avançado Lajes. Este documento apresenta os recursos didáticos focados na ampliação do conhecimento, possibilitando a ludicidade de diferentes formas de saberes, como o estímulo para formação de debates sobre assuntos atuais, e os procedimentos metodológicos que enfatizam meios de exposições orais, por meio de recursos visuais em sala de aula. Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Administração podemos observar que, entre o Núcleo Estruturante são disponibilizadas apenas 4 disciplinas que possuem obras cinematográficas como metodologias, sendo elas: Geografia; Filosofia; Química e Biologia. Além disso, temos o Núcleo Articulador que possui apenas

Filosofia, Ciência e Tecnologia como disciplina que utiliza filmes como recurso didático. Por último, as matérias do Núcleo Tecnológico que não apresentam nenhuma aula voltada para o uso de filmes, tornando-se um grande fator negativo, visto que, “O cinema seria um bom recurso, pois atrairia a atenção dos jovens mais que as aulas e exposições orais realizadas pelo professor em sua sala de aula.” (ABUD, 2003, p. 188).

3.2 USO DE FILMES NA EDUCAÇÃO

O cinema surgiu no final do século XIX, mais especificamente no dia 28 de dezembro de 1895, na primeira sala de cinema do mundo, situada na França. Os irmãos August e Louis Lumière exibiram um filme de poucos minutos que registrava um trem em movimento. Mesmo com o pouco tempo de duração, as pessoas que o assistiram ficaram assustadas, impressionadas vendo a projeção da imagem em movimento.

O autor Leontiev (1978) relaciona o desenvolvimento do ser humano como um processo totalmente efetuado historicamente, notamos que a contemporaneidade se baseia na construção daquilo que foi produzido durante a história da humanidade, seja no meio produtivo material ou imaterial. O tempo consegue aprimorar a maneira de ensino-aprendizagem, principalmente pelo avanço da tecnologia, sendo de grande importância que as escolas e as universidades promovam de forma organizada as melhores construções de ideias para aperfeiçoar o sistema de ensino ofertado na modernidade.

Diante disso, Duarte e Alegria (2008) afirmam que desde a chegada do cinematógrafo no Brasil, o cinema já era considerado uma valiosa ferramenta didática, este que veio para somar-se à onda de imagens reais ou ilustrativas presentes em materiais didáticos. Um dos pioneiros dessa novidade foi Edgard Roquette-Pinto, que pensando na contribuição do cinema, iniciou a primeira filmoteca do Brasil, no Museu Nacional. Para pesquisas e estudos, a filmoteca era abastecida pelas produções de cinegrafistas brasileiros e pelo próprio idealizador. No ano de 1912, o próprio Roquette-Pinto trouxe tanto áudio gravações como filmes sobre os índios Nambiquaras, resultado da viagem dele junto a famigerada

Comissão Rondon, onde foram a Rondônia espalhar o telégrafo em território brasileiro.

Segundo Leite (2005), o cinema tem ligação com a educação brasileira desde a década de 20, quando os filmes foram inseridos nas salas de aula a partir de projetos educacionais, e, conseqüentemente, ficaram vistos como “um potencial educacional” pelos profissionais da educação. As imagens reproduzidas retratavam processos e fenômenos, o que fez com que professores reconhecessem o grande potencial educativo que o cinema tinha, pois além de ajudar no processo de aprendizagem dos alunos, também poderia influenciar no comportamento e formar hábitos dos mesmos.

Silva (2014) menciona que as produções audiovisuais podem produzir experiências enriquecedoras dentro de sala de aula e que o papel da escola é tornar os alunos capazes de questionar de forma racional cada assunto abordado. Nesse sentido, Napolitano (2009) destaca que o cinema é um ótimo recurso para discutir diversos assuntos: “cidadania, meio ambiente, sexualidade, diversidade cultural, etc.”, sendo ele um potente gerador de debates.

Sendo as obras cinematográficas ricas em informações e abordando diversas temáticas diferentes, Napolitano (2009) propõe que qualquer disciplina pode utilizar o cinema como metodologia pedagógica, visto que além de uma diversão, serve como fonte de informação e conhecimento, o que não seria diferente no ensino da administração.

3.3 USO DE FILMES NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO

A utilização de filmes em sala de aula apresenta uma grande ferramenta estratégica para o gerenciamento da aprendizagem do aluno no ensino da Administração, pois permite a capacidade de adaptações constantes às novas tendências de ações para a realidade do nosso cenário atual. Vale lembrar que as imagens apresentadas nos filmes entram na construção de seu discurso e que eles pretendem dialogar com outros discursos presentes no contexto da época de sua produção, conforme defende Abdala Junior., R. (2006).

Na aprendizagem social apresenta a ideia que na maioria das vezes os humanos aprendem mais observando o comportamento de outro indivíduo, em uma sala de aula por exemplo enquanto é exposto o filme, os alunos irão absorver mais vivenciando tal experiência. Importante lembrar que enquanto os discentes assistem a longa-metragem estão ao mesmo tempo desenvolvendo um papel ativo no estudo, conforme Mendonça e Guimarães (2008).

Tendo isso em vista, o Quadro 2 apresenta estudos relacionados ao uso de filmes no ensino da administração. O mesmo apresenta, em ordem cronológica, pesquisas de: Fleury e Sarsur (2007), Paiva Junior, Almeida e Guerra (2008), Mendonça e Guimarães (2008), Alvarães, Rocha e Barreto (2010), D. Rezende, J. F.; D. Araújo, M. A. (2012) e Estanislau et al. (2012).

Quadro 2 - Estrutura e temáticas dos artigos

| Título | Objetivo/ problema | Método | Principais Resultados | Autor/ano |
|---|---|---|--|---------------------------------------|
| O quadro-negro como tela: o uso do filme Nenhum a menos como recurso de aprendizagem em gestão por competências | Refletir sobre um conceito em construção - o conceito de competência - e o uso de estratégias interativas para aprendizagem | Foi feita uma abordagem cinematográfica do filme "Nenhum a menos" | Conclui-se que a possibilidade de uso da metáfora cinematográfica permite uma internalização mais significativa dos conceitos e amplia as chances de debate mais aprofundados sobre a temática | Fleury e Sarsur (2007) |
| O empreendedor humanizado como uma alternativa ao empresário bem-sucedido: um novo conceito em | Compreender o conceito de 'empreendedor humanizado' por meio do filme | Análise de determinados personagens que compõem a história do filme | O desenvolvimento de estudos baseados em abordagens metodológicas ainda pouco desenvolvidas na área de | Paiva Junior, Almeida e Guerra (2008) |

| | | | | |
|--|---|---|---|----------------------------------|
| empreendedorismo, inspirado no filme Beleza Americana | "Beleza Americana" | | empreendedorismo pode enriquecer a compreensão do fenômeno, podendo constituir uma alternativa de captação de conceitos ilustrativos da realidade empreendedora | |
| Do quadro aos "quadros": o uso de filmes como recurso didático no ensino da administração | Discutir sobre o uso de filmes como sátira para o ensino de comportamento organizacional e metodologia de pesquisa na graduação e pós-graduação | Questionário com o objetivo de obter feedbacks dos alunos quanto ao uso de filmes como ferramenta didática em aulas de pós-graduação | Os alunos veem a utilização de filmes como algo positivo, que ajuda na fixação de conteúdos, além de contribuir com a reflexão de experiências | Mendonça e Guimarães (2008) |
| O uso de filmes no curso superior de administração como contribuição para a aprendizagem significativa | Verificar em que medida o uso de filmes no curso de Administração de Empresas contribui para a aprendizagem significativa do aluno | Foi utilizado um questionário como instrumento de levantamento de dados quantitativos que visava determinar a percepção dos estudantes quanto à apresentação dos filmes | As análises dos dados apontam que a utilização de filmes no curso contribui para a aprendizagem significativa de seus alunos. Além disso, é uma prática dinâmica, de aprendizagem visual e que estimula a prática da teoria | Alvarães, Rocha e Barreto (2010) |

| | | | | |
|--|---|---|--|---|
| <p>O uso do filme Matrix para o ensino da administração</p> | <p>Análise do primeiro filme da trilogia, o qual apresenta temas que contribuem para disciplinas relacionadas à gestão de pessoas e aos processos de mudança nas organizações</p> | <p>A metodologia é de natureza qualitativa a partir do uso de outros recursos metodológicos diferenciados</p> | <p>Ressalta-se que, de modo geral, o uso do filme Matrix como uma analogia para ensinar a administração foi bem recebido pelos alunos de graduação que se identificam com a linguagem televisiva e midiática</p> | <p>D. Rezende, J. F.; D. Araújo, M. A. (2012)</p> |
| <p>O mundo do trabalho visto no cinema: busca por significados no documentário peões</p> | <p>Apontar ao pesquisador uma aproximação da arte no ensino e na ciência, elucidando o poder que as imagens têm de provocar reflexões e permitir a identificação, conscientização e internalização de conceitos por meio de um documentário (Peões) como quadro referencial e alternativo que possa contribuir com a produção de uma massa crítica para as ciências sociais</p> | <p>Para consecução deste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio da análise fenomenológica das narrativas, enquanto estudo sistemático, com objetivo de desvelar a forma pela qual os discursos assumem significado</p> | <p>Conclui-se que é verdadeira a proposição de que a divisão do trabalho capitalista vem transformando o mundo do trabalho.</p> | <p>Estanislau et al. (2012)</p> |

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | aplicadas, em especial para a Administração, ao compreender as transformações do mundo do trabalho nas décadas de 1970, 1980 e 1990 | | | |
|--|---|--|--|--|

Adaptado de Teixeira e Miranda (2019)

De acordo com as análises dos artigos selecionados (Quadro 2), podemos reconhecer a importância do uso de filmes em sala de aula, como metodologia ativa. Tal afirmação se justifica pelo fato de que grande parte dos mesmos apresentam em sua estrutura que, de modo geral, a apresentação das obras pode auxiliar na compreensão de conteúdos e assimilação entre teoria e prática, além de ajudar na formação de senso crítico e na promoção de debates.

4 METODOLOGIA

O presente capítulo descreve os procedimentos metodológicos aplicados a fim de alcançar o objetivo central deste projeto de pesquisa, que visa compreender a percepção dos professores e alunos do curso Técnico Integrado em Administração do Campus Avançado Lajes do IFRN sobre o uso de filmes na formação escolar técnica.

Neste sentido, a presente pesquisa é caracterizada como um estudo de caso de natureza qualitativa e quantitativa, de cunho exploratório e descritivo, realizada por meio de levantamento survey, bem como de pesquisa documental.

O estudo será realizado no Campus Avançado de Lajes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. O Campus foi inaugurado em 2015 com oferta dos cursos Técnicos em Gestão e Negócios (Administração) e Computação (Informática). A estrutura física do campus possui

área total de 65 mil m², sendo 4.500 m² de área construída e, atualmente, conta com 554 alunos matriculados e 52 servidores (22 técnicos-administrativos e 30 professores).

Participaram do estudo 4 professores, sendo um da área de logística e pesquisa operacional com ênfase em inteligência competitiva, um da área de gestão de pessoas e marketing, outro com afinidade em gestão de pessoas, comportamento, marketing, comércio internacional e relações internacionais, e por último um voltado a finanças.

Quadro 3 - Perfil dos professores entrevistados

| Entrevistados | Gênero | Área de formação | Tempo de docência |
|----------------|-----------|---|-------------------|
| Entrevistado 1 | Masculino | Graduação em Administração e Mestrado em Logística e Pesquisa Operacional. Gosto de todas as áreas, mas com maior ênfase em Inteligência Competitiva. | 9 anos |
| Entrevistado 2 | Feminino | Graduação e Mestrado em Administração. Todas as áreas, menos financeira. Preferencialmente Gestão de Pessoas e Marketing. | 20 anos |
| Entrevistado 3 | Masculino | Doutor em Administração, com afinidade em relação às áreas de gestão pública, comportamento, marketing, comércio internacional e relações internacionais. | 9 anos |
| Entrevistado 4 | Masculino | Mestre em Administração, Prioritariamente em Finanças, mas tenho atuado nas demais áreas funcionais também. | 14 anos |

Fonte: Elaboração própria (2021)

Além dos professores, participaram os alunos do curso técnico em administração na modalidade integrada. Devido à pandemia, foram incluídos apenas os alunos do 3º ou 4º anos, perfazendo um total de 554 alunos. Os alunos do 1º ano que tiveram ingresso em 2020 foram excluídos do estudo, pois não tiveram oportunidade no ensino presencial de participar de algumas metodologias de ensino, inclusive a análise fílmica.

Como forma de operacionalizar a pesquisa, serão coletados dados com professores, alunos e nos documentos do curso disponíveis. Com relação aos professores, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas por meio de um roteiro de perguntas abertas de elaboração própria baseado no objetivo do estudo.

No tocante aos alunos, os mesmos responderão a um questionário com perguntas objetivas e subjetivas a respeito de suas percepções quanto às metodologias ativas e, em particular, ao uso de filmes como abordagem de ensino e aprendizagem na Administração.

De forma complementar, serão analisados os documentos pedagógicos do curso e da instituição (PPC, PDI e PPI) e observados aspectos relacionados às metodologias ativas e análise fílmica.

Devido ao período de pandemia e suspensão de aulas e atividades presenciais no campus, as entrevistas aos professores foram feitas através de arquivos de texto enviados tanto pelo aplicativo de mensagens WhatsApp quanto pelo e-mail institucional, individualmente. Obtivemos 4 respostas, as quais foram encaminhadas de volta aos pesquisadores também pelo WhatsApp. Na mensagem enviada e no arquivo havia uma pequena apresentação sobre o projeto e o objetivo da entrevista, além de assegurar o anonimato.

Da mesma forma, os questionários serão aplicados aos alunos de forma online. Os mesmos serão disponibilizados em link do Formulários Google e enviados por meio de e-mail institucional e grupos de WhatsApp com os alunos que apresentarem os critérios de inclusão já mencionados.

Para análise de resultados, em relação às entrevistas, as mesmas serão analisadas por meio de Análise de Conteúdo de Bardin sendo as categorias criadas a posteriori (desafios da aplicação).

Enquanto os dados quantitativos do questionário serão utilizadas técnicas de estatística descritiva por meio de medidas de posição e dispersão. Os dados serão apresentados por gráficos e tabelas. Quanto aos documentos, serão observados dados associados à frequência e uso de metodologias ativas e, em especial, às

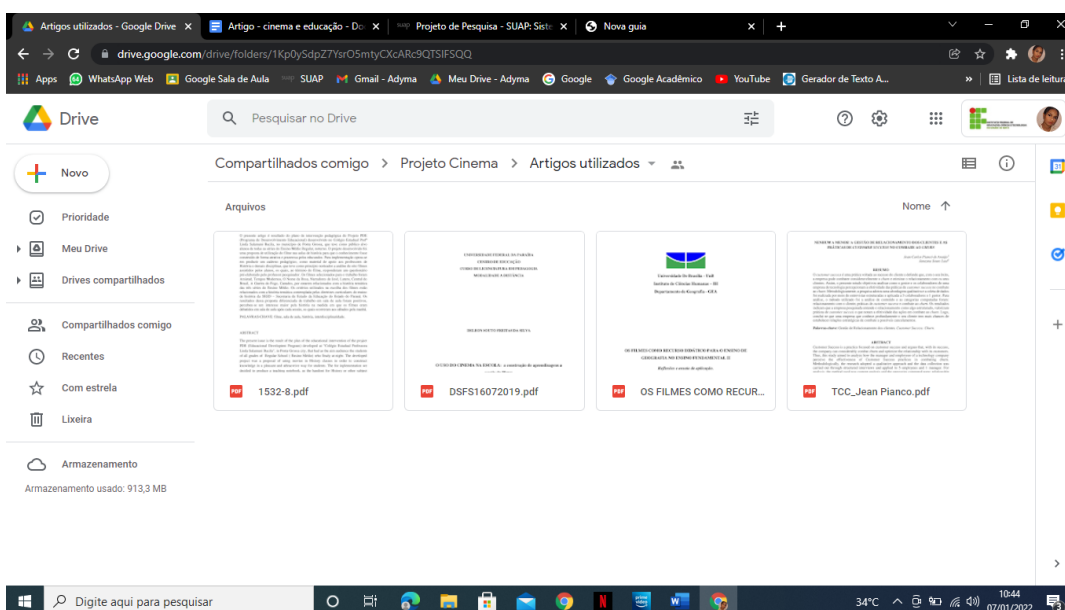
abordagens que fazem uso de filmes.

5 CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos tópicos a seguir exibirei alguns processos de desenvolvimento do Projeto Cinema e Educação por meio de imagens, tabelas e textos para melhor compreensão das atividades desenvolvidas.

5.1 SELEÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Figura 1: Artigos selecionados

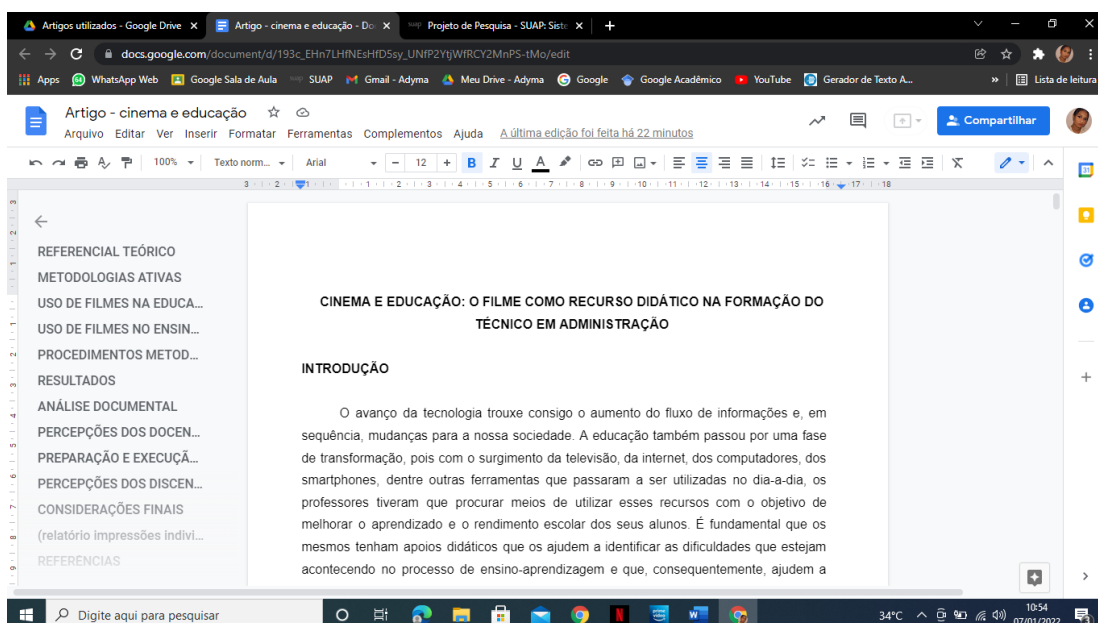


Fonte: Elaboração Própria (2021)

Para desenvolvimento e construção do prezado artigo foram realizadas inúmeras pesquisas na internet de artigos e projetos relacionados ao uso de filmes na sala de aula para um embasamento maior. Ao final das buscas foram selecionados e usados como base 4 (quatro) artigos, tendo um maior foco no TCC de Jean Pianco.

5.2 INICIAÇÃO DA ESCRITA

Figura 2: Processo de escrita da introdução do artigo

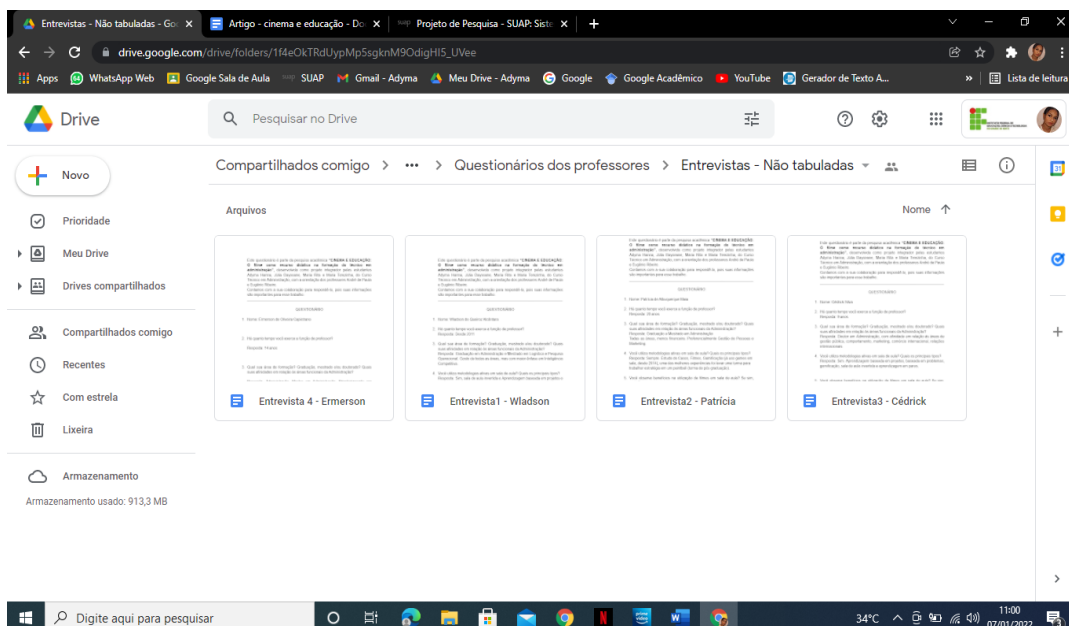


Fonte: Elaboração Própria (2021)

Para começo dos trabalhos foi criado um documento onde começou-se a escrever o artigo, a introdução, os objetivos e o referencial teórico, com a orientação dos professores. Começamos a traçar nossa pesquisa bibliográfica e posteriormente em campo acerca do uso dos filmes como estratégia didática e posteriormente dentro da Administração.

5.3 CRIAÇÃO DO FORMULÁRIO

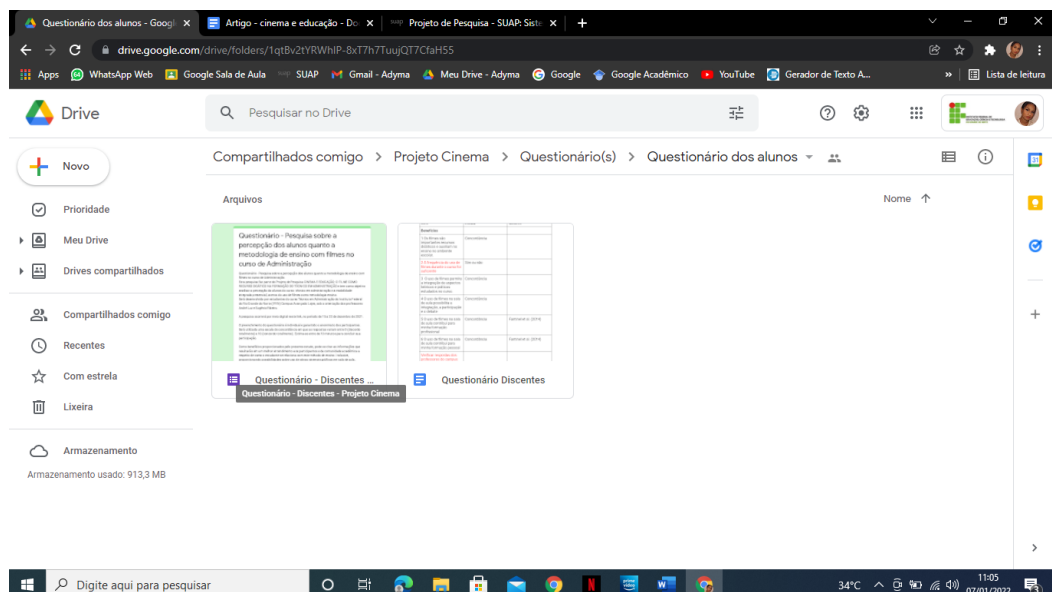
Figura 3: Formulário dos docentes



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Posteriormente foi elaborada a entrevista aos docentes, para que assim fosse possível análise em campo do que havíamos estudado no referencial teórico. Na entrevista direcionada aos professores havia perguntas sobre sua formação e tempo de ensino, questões sobre o uso de filmes em sala de aula, como o usavam e qual a sua eficácia no ensino.

Figura 4: Formulário dos discentes

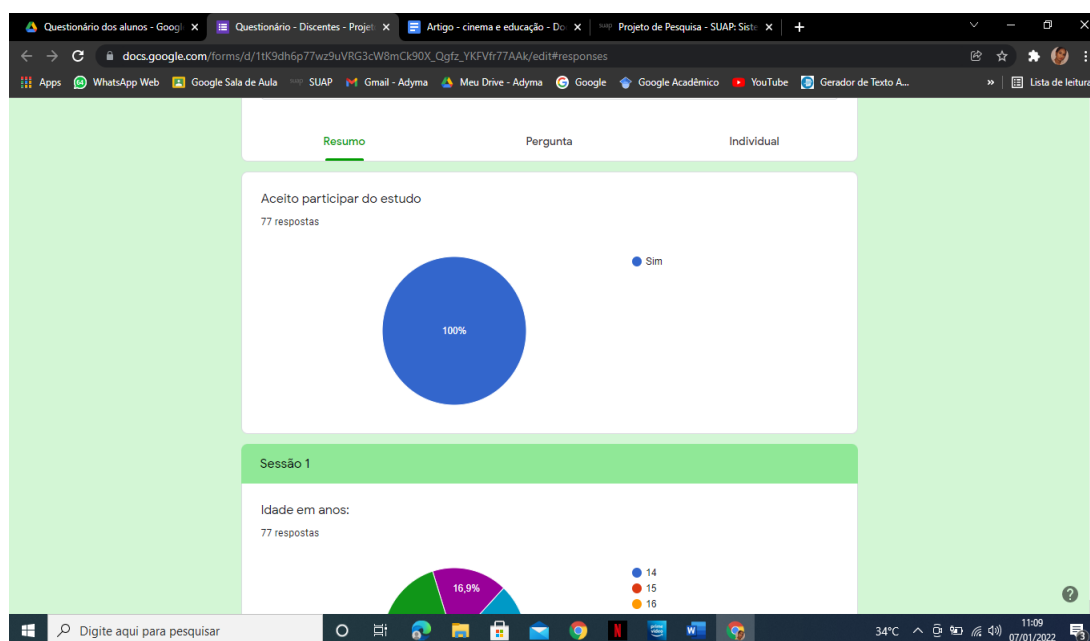


Fonte: Elaboração Própria (2021)

Com base nas respostas dos docentes foi elaborado o questionário aos discentes, com o intuito de compreender se os alunos tinham concepções convergentes, divergentes ou iguais aos professores. Consistindo em afirmações numa escala de concordância de 0 à 10, os participantes escolhiam em que nível concordavam.

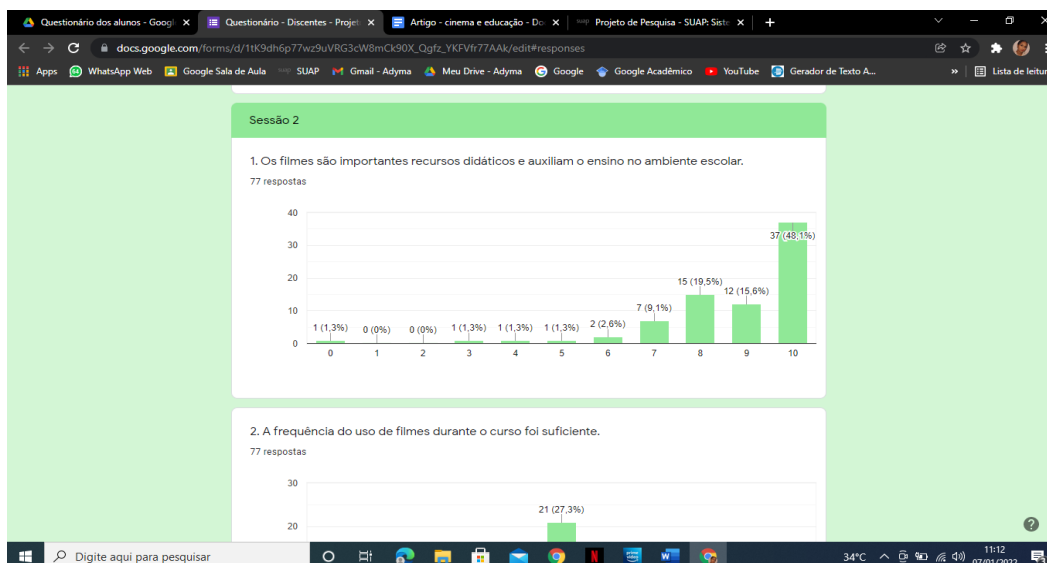
5.4 ANÁLISE DA AMOSTRA

Figura 5: Formulário dos discentes, respostas obtidas



Fonte: Elaboração Própria (2021)

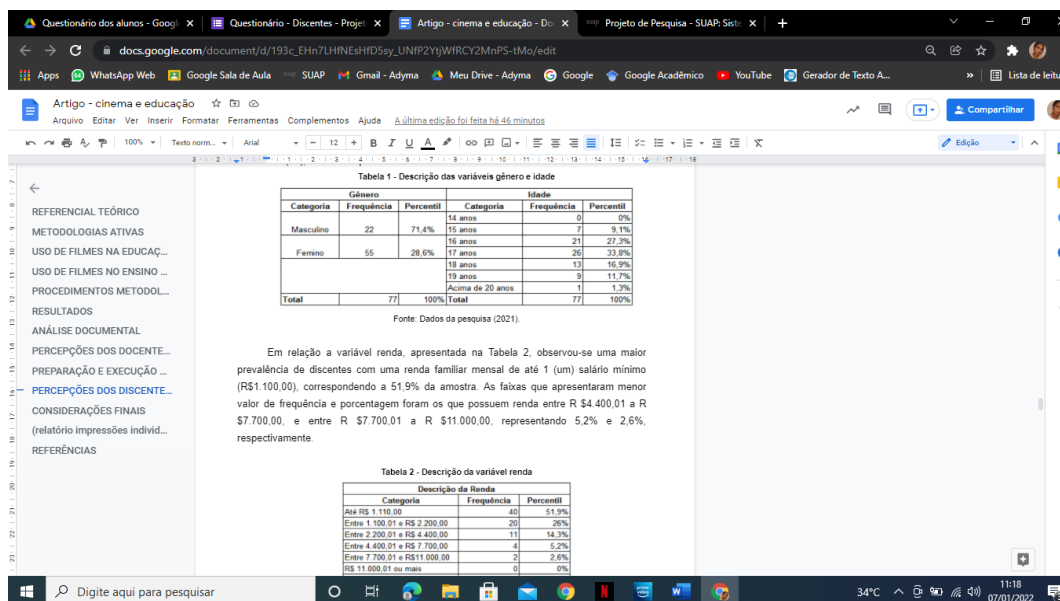
Figura 6: Primeiras gráficos gerados



Fonte: Elaboração Própria (2021)

No questionário direcionado aos estudantes, é possível ver na figura 5 que os mesmos assentiram em participar da pesquisa, onde 77 respostas foram recebidas e computadas. Aqui, na figura 6 podemos ver a primeira afirmação do formulário onde os participantes responderam, na escala de concordância.

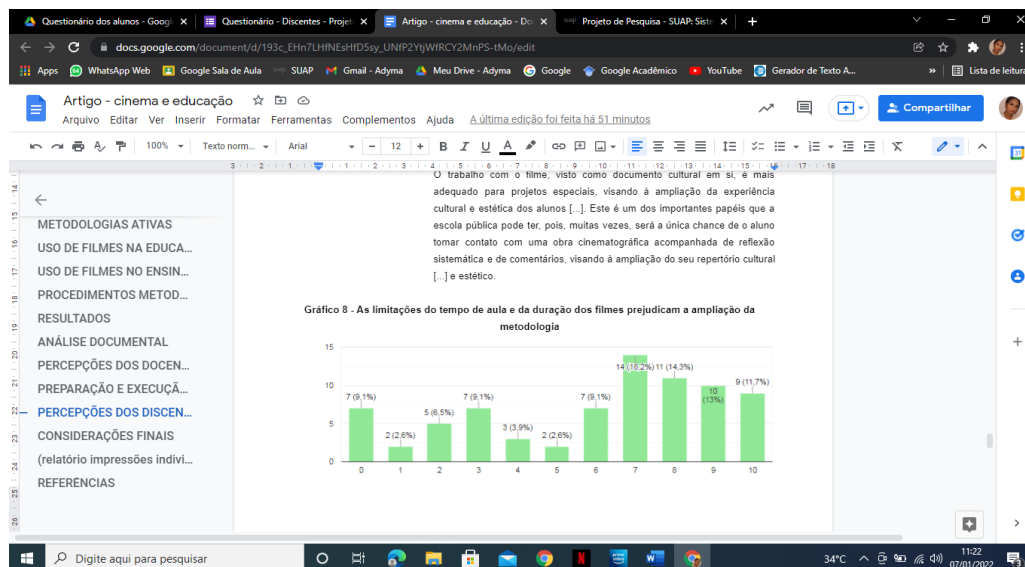
Figura 7: Características sociodemográficas



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Na figura 7 é possível observar a caracterização socioeconômica dos participantes feita durante a pesquisa, para informar por exemplo, a turma, sexo, idade e cidade o qual os pertenciam. Para que assim, pudéssemos fazer uma melhor análise/constatação das informações dentro da pesquisa.

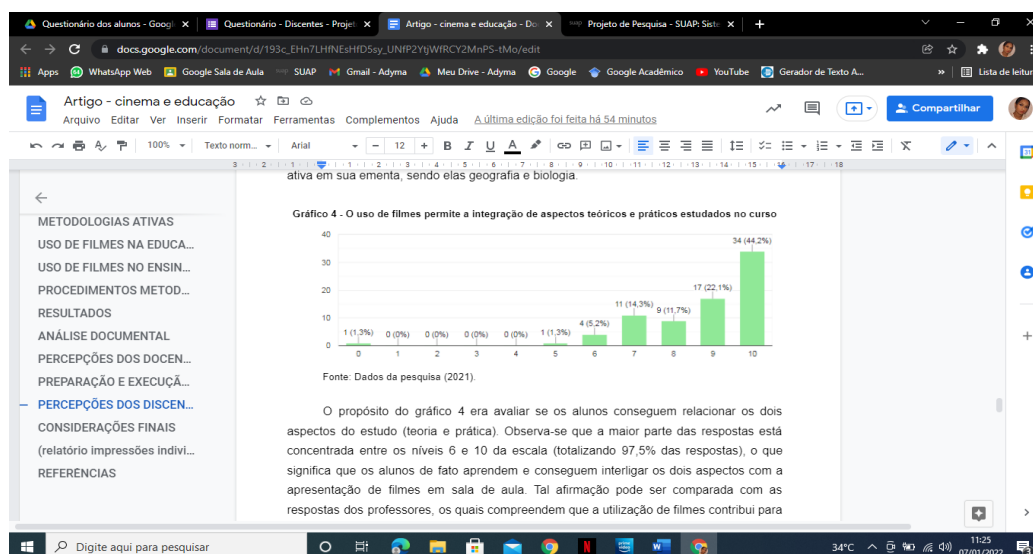
Figura 8: Gráfico relacionadas às limitações do tempo de aula



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Na figura 8 podemos ver tal afirmação, com o intuito de compreender sobre o tempo de aula como limitação para realização da atividade, uma das afirmações que os professores citaram, durante as entrevistas na pergunta referente às dificuldades que os mesmos tinham em aplicar este método. Aqui tivemos que analisar a visão dos alunos sobre esta dificuldade.

Figura 9: Gráfico relacionadas a integração de aspectos teóricos



Fonte: Elaboração Própria (2021)

A figura 9 busca analisar se foi possível os alunos concordarem com a afirmação, concordando com todas as referências bibliográficas mostradas durante o artigo sobre este aspecto do filme. Analisando que os alunos concordam com essa afirmação.

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados apurados no prosseguimento são resultantes de 9 perguntas realizadas por meio de entrevistas, por intermédio de categorias distintas. O intuito foi compreender a percepção dos professores do curso Técnico Integrado em Administração sobre o uso de filmes na formação técnica dos estudantes do Campus Avançado Lajes - IFRN.

6.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

Para saber como as disciplinas trabalham com filmes analisamos primeiramente o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada presencial, para que possamos levantar quantas das 34 disciplinas citam como processo metodológico filmes ou até vídeos.

Após a análise do PPC do curso de administração do IFRN, observou-se que apenas as disciplinas de Filosofia I, Química I, Biologia I e II, como também a disciplina de Geografia I e II apresentam na metodologia a proposta do uso de filmes, é um problema tendo em vista que de 34 disciplinas apenas 4 sugere-se o uso de filmes, e também pode-se perceber uma clara falta de reconhecimento por parte dos gestores acerca do potencial da sétima arte como ferramenta didática, discordando portanto de POMBO e PEREIRA (2015), os quais consideram os filmes como uma ferramenta didático- pedagógica significativa por causa de seus movimentos, sons e imagens, os quais narram uma história, agindo assim na consciência do discente e também na esfera social, política e cultural, se tornando um elemento magnífico mecanismo de intervenção investigativa, comunicativa, educativa e de grande aproveitamento.

Quadro 4 - Análise do PPC do curso de Administração Técnico Integrado

| DISCIPLINAS QUE USAM METODOLOGIAS ATIVAS | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS |
|--|---|
| Língua Portuguesa e Literatura | Exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação, debates e projetos. |

| | |
|----------------------|---|
| Inglês | Aulas interativas, atividades em grupos. Aulas expositivas com utilização de textos, músicas, vídeos , internet e outros recursos e procedimentos interativos. |
| Artes Visuais | Aulas expositivas, externas e dialogadas, atividades em grupos, produções de seminários, debates, exibição e apreciação de produções musicais. Atividades práticas individuais e coletivas nas diversas linguagens artísticas e elaboração de produções musicais. |
| Artes Cênicas | Aulas dialogadas e expositivas. Vivências corporais. Aulas de campo. Palestras. Seminários. Apreciação crítica de vídeos , músicas, obras de arte. Discussão de notícias e reportagens jornalísticas. Pesquisa temática. |
| Geografia | Aulas expositivas dialogadas; Desenvolvimento de seminários e de debates; Exibição de filmes e documentários ; Desenvolvimento de projetos integradores; Confecção de maquetes e portfólios; Produção de encenações teatrais e utilização de músicas; Realização de aulas de campo e visitas técnicas. |
| História | Aulas expositivas, dinâmicas de grupo, análise de fontes e documentos históricos, pesquisas na Internet, práticas de estudo do meio e seminários. |
| Matemática | Aulas dialogadas nas quais se deve priorizar a utilização de diferentes instrumentos (gráficos, tabelas, textos, figuras, jogos). |
| Física | Aulas expositivas e dialogadas a partir de problematização, teorização e aplicação dos conteúdos de mecânica e termodinâmica, incluindo a utilização de recursos tecnológicos interativos como animações e simulações, atividades experimentais investigativas e aulas de campo em ambientes não formais de ensino. |
| Química | Aulas expositivas e dialogadas. Atividades experimentais investigativas e aulas de campo em ambientes formais e não-formais de ensino. Poderão ser utilizados recursos tecnológicos interativos como animações e simulações. |
| Biologia | Desenvolvimento de projetos, jogos, seminários, debates e simulações. Pode-se explorar atividades através do falar (aulas expositivas, discussões, debates); do fazer (simulações, aulas práticas, jogos e projetos) e do mostrar (demonstrações, filmes). Aulas de campo. |
| Informática | Os procedimentos de ensino devem primar pela realização de atividades prático-teóricas, incluindo o uso dos laboratórios de informática, |

| | |
|---|--|
| | desenvolvimento de projetos interdisciplinares, entre outras atividades que favoreçam o processo de ação-reflexão-ação. |
| Filosofia I e Filosofia, ciência e tecnologia | Sensibilização filosófica a partir dos referenciais culturais dos alunos; problematização dos principais temas da filosofia da ciência, ética e do trabalho a partir de oficinas debates e do uso das experiências de pensamento; confronto dos conceitos produzidos pelos alunos com os referenciais da tradição filosófica e da história da filosofia. |
| Sociologia I e Sociologia do trabalho | Aulas expositivas e dialogadas; pesquisa e divulgação que incentivem o processo reflexivo e possível intervenção da realidade pesquisada; seminário e debates; oficinas; vídeos debate ; exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos ; criação de ambientes virtuais; aulas de campo. |
| Educação Física e Qualidade de Vida e Trabalho | Aulas dialogadas, expositivas. Presença de vivências corporais e aulas de campo. Palestras e seminários. Apreciação crítica de vídeos, músicas, obras de arte. Discussão de notícias e reportagens jornalísticas. Pesquisa temática. |
| Gestão da Produção e Logística | Aulas teóricas expositivas, exposição dialogada, estudo dirigido, trabalho individuais e/ou grupo. |
| Marketing e serviços | Aulas teóricas expositivas, seminários, atividades em grupo, vídeos . |
| Empreendedorismo | Aulas expositivas, leituras complementares, dinâmicas de grupo, estudos de casos, atividades práticas, trabalhos em equipe (seminários). |
| Fundamentos de administração | Trabalhos em equipe e exposição oral dialogada, com emprego de recursos visuais. |
| Matemática Financeira | Trabalhos em equipe e exposição oral dialogada, com emprego de recursos visuais. |
| Estatística | Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório, desenvolvimento de projetos. Utilização de software de apoio Estatístico. |
| Contabilidade Geral | Aulas teóricas expositivas e dialogadas. |
| Direito de Empresa, Trabalhista e Tributário | Trabalhos em equipe e exposição oral dialogada, com emprego de recursos visuais. |
| Gestão de Pessoas | Aulas teóricas expositivas, seminários, atividades em grupo, vídeos . |
| Sistema de Informação | Aulas teóricas expositivas, exposição dialogada, estudo dirigido, trabalho em grupo. Estudo de casos, trabalhos em equipe, exposição oral dialogada, com emprego de recursos visuais. |
| Gestão Financeira | Trabalhos em equipe e exposição oral dialogada, com emprego de recursos audiovisuais. |

Fonte: Elaboração Própria (2021)

Como pode-se perceber através da tabela apenas 7 disciplinas fazem menções a filmes, vídeos ou filmes e vídeos, por mais que a maioria indique exposições de todos os tipos, são poucas as menções diretas feitas a sétima arte, ou seja mesmo que já sejamos a geração da imagem, das simulações em 3D, da realidade aumentada e das experiências com o metaverso através da realidade virtual a qual já temos acesso a alguns anos.

6.2 PERCEPÇÕES DOS DOCENTES QUANTO AO USO DE FILMES

A partir da pergunta sobre os benefícios observados na utilização de filmes em sala de aula, os professores do curso de administração do IFRN responderam:

Entrevistado 1 - Sim, observo que os alunos podem **associar melhor alguns conceitos e assimilar a rotina de trabalho** em uma empresa acerca daquele tema tratado.

Entrevistado 2 - O uso de filmes com diferentes abordagens faz com que seja possível o aluno acompanhar a **aplicação do que foi visto teoricamente na prática**, também pode observar o que não deve ser feito. Pode ainda auxiliar nos processos de socialização e aprendizagem. É também formas pedagógicas em salas de aula, independente da temática ou gênero que se escolhe, pode despertar no aluno o interesse pelo conhecimento e pela pesquisa, por meio do olhar. Além de possibilitar a liberdade ao aluno de pensar e de aprender de um modo diferente.

Entrevistado 3 - Os **filmes possibilitam o deslocamento do imaginário para além da sala de aula** e da realidade na qual o discente está inserido. Além disso, os filmes permitem a articulação entre teoria e prática a partir de casos reais ou fictícios, possibilitando o pensar autônomo sobre diferentes contextos, conjunturas e situações.

Entrevistado 4 - Quando o filme tem **clara relação com o conteúdo ministrado pelo docente**, é uma forma lúdica de relacionar conceitos apresentados anteriormente ou posteriormente a exibição da película cinematográfica.

Conforme as respostas dos participantes, é possível destacar a relação entre teoria e prática no ensino e como as temáticas dos filmes se articulam com os conteúdos das disciplinas ministradas, proporcionando a aprendizagem significativa de forma lúdica, o que pode ser um diferencial no ensino.

Concordando com SILVA (s.d.) e BERNARDES (2018) que obtiveram os resultados semelhantes, e também concordam com a visão dos professores entrevistados sobre a importância dos elementos presentes nos curta-metragem, estimulando e expandindo a imaginação e os pensamentos dos alunos, gerando assim um engajamento e por consequência o aprendizado.

Sobre a pergunta acerca da aceitação dos discentes à proposta didática do filme, os docentes responderam:

Entrevistado 1 - Geralmente os alunos **gostam** dos filmes propostos e das atividades realizadas sobre eles.

Entrevistado 2 - Eles **adoram**, é um dia especial. Sempre levo pipocas e balas e se quiserem assistir deitados.... deixo tudo de **forma lúdica**.

Entrevistado 3 - Bastante **positiva**, porém muitas vezes é para se evitar realização de mais uma aula ou tentar diminuir os conteúdos para uma possível prova. Na maior parte do tempo, o resultado é **positivo, até mesmo entre aqueles que não demonstraram tanto interesse de início**.

Entrevistado 4 - Sempre há uma aceitação bastante **positiva**, pois é uma aula **diferente do tradicional**.

Percebe-se que os filmes são ferramentas bem aceitas pelos docentes. É perceptível a sensação divertida que os filmes transmitem aos discentes, devido ao momento em sala de aula se diferenciar do que costumeiramente é apresentado nas metodologias mais tradicionais. Entretanto, pode ocorrer de algum discente preferir o filme para não realizar alguma atividade específica ou de ter a mesma aula tradicional da matéria. Apesar disso, todos os docentes concordam que os resultados são sempre positivos.

Os autores Santos e Piassi *et al* (2009) e Almeida e Oliveira *et al* (2019) concordam que é uma atividade didática efetiva. Segundo Almeida e Oliveira *et al* (2019) é eficaz tanto por ser acompanhada pelos jovens como por eles muitas vezes se reproduzirem em suas vidas e também pela estética vivaz que eles trazem. Já Santos e Piassi *et al* (2009) obtiveram como resultado de pesquisa tanto a boa aceitação, como também a postura analítica tão buscada e cara aos professores.

De acordo com a pergunta sobre as dificuldades encontradas na utilização de filmes no processo de ensino aprendizagem, os docentes responderam:

Entrevistado 1 - Os alunos **isolarem** (mentalmente ou escrevendo) aquelas **partes do filme que interessam para a disciplina**. Quando perguntados sobre o filme, alguns poucos

misturam erradamente o que se passou no filme sobre o ponto de vista da disciplina com outras partes do filme, que também são importantes, mas **não dizem respeito ao assunto tratado.**

Entrevistado 2 - A questão da **legenda**, as turmas mais jovens (tem uma questão sempre de ser legendado ou dublado), procuro as duas versões e que os alunos votem como desejam. Atenção também a serem filmes “abertos” ou em streaming que eu possuo, NUNCA um filme pirata.

Entrevistado 3 - Nível de maturidade de alguns discentes para lidar com temas ou cenas mais polêmicas.

Entrevistado 4 - A **duração dos filmes** se encaixam normalmente em duas aulas. Qualquer **atraso causado por problema diversos como problemas tecnológicos**, por exemplo, podem resultar na necessidade de utilização de aulas adicionais.

A partir das condições trazidas, é possível perceber que os docentes tendem a ter algumas dificuldades na hora de exibir os filmes. O pequeno horário que são destinados aos professores é algo comum no dia a dia e na maioria das escolas, pode ser um dos motivos que justifica a alta dificuldade na exibição dos filmes. O papel do professor em pesquisar/planejar é fundamental nessa atividade.

Os autores Rocha et al. (2017) detectar as mesmas constatações faladas pelos professores em sua pesquisa, tanto com relação a tempo quanto a falta de interesse dos alunos, também foi citada a dificuldade dos professores de encontrarem filmes adequados, também por fim é citada a dificuldade por causa dos aparatos tecnológicos.

Em seguida, sobre as habilidades que os alunos podem desenvolver por meio do recurso audiovisual, os docentes do curso de administração responderam:

Entrevistado 1 - Além de exemplificar sobre um tema da aula, promoção do debate para os alunos se expressarem bem, desenvolver um **pensamento histórico-crítico**, desenvolver ações simuladas com base no filme assistido, análise de cenas como simulando uma análise em uma situação real do cotidiano, desenvolver pontos de vista distintos, contraditórios, etc.

Entrevistado 2 - A prática é sempre promover a **reflexão e a leitura crítica** da mensagem de um filme, apontando as características expostas e envolvendo todos os eixos pertencentes ao tema abordado. Sempre falamos sobre o filme antes, um roteiro de observação e tema que será tratado, mas “guardo” uma surpresa sobre o título.

Entrevistado 3 - Reflexão crítica, pensar para além da realidade mais próxima, articulação teoria e prática.

Entrevistado 4 - Capacidade de **relacionar conteúdos com a prática**; interpretar diferentes situações e contextos.

De acordo com as respostas dos docentes, é notório que por meio dos filmes os alunos desenvolvem diversas habilidades, principalmente no desenvolver do pensamento histórico-crítico, manifestando reflexões que podem aprimorar o entendimento do aluno sobre os eixos do tema abordado em sala de aula. Além disso, os alunos podem relacionar o conteúdo abordado do filme com a prática do cotidiano do aluno.

Rocha e Montovani *et al* (2017) também colocam em vista a preocupação com a relação que os estudantes precisam fazer com os conteúdos abordados e sugerem algumas outras formas de abordar o filme sem que seja preciso exibí-lo completamente.

6.3 PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DE FILMES NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO

Sobre a pergunta se os professores utilizam metodologias ativas em sala de aula, e quais os principais tipos, eles responderam:

Entrevistado 1 - Sim, sala de aula invertida e Aprendizagem baseada em projetos e Aprendizagem baseada em problemas.

Entrevistado 2 - Sempre. Estudo de Casos, Filmes, Gamificação (já uso games em sala, desde 2014), uma das melhores experiências foi levar uma turma para trabalhar estratégia em um paintball (turma de pós graduação).

Entrevistado 3 - Sim. Aprendizagem baseada em projetos, baseada em problemas, gamificação, sala de aula invertida e aprendizagem em pares.

Entrevistado 4 - Sim. Sala de aula invertida.

Pelas informações trazidas, nota-se que em seu cotidiano os professores aprimoram seus recursos para que possam auxiliá-los na sua prática cotidiana. O destaque maior vai para a sala de aula invertida (3 marcações), logo em seguida a gamificação (2 marcações). Além disso, outro professor citou outras opções onde aparece: aprendizagem baseada em projetos, baseada em problemas e em pares.

Conforme a pergunta sobre quais os filmes já utilizados pelos professores e em que disciplinas, eles responderam:

Entrevistado 1 - Costumo indicar episódios do reality “O Sócio”.

Entrevistado 2 - São tantos, mas vou tentar elencar os últimos. Despachado para Índia (Gestão de pessoas); Meu

nome é Khan (Temas transversais – meio ambiente, diversidade, ética... Uso em quase todas as disciplinas); Do que as mulheres gostam (Marketing); Duelo de Titãs e Coach Carter (questões de liderança); O Homem que mudou o Jogo (Estatística); Um Senhor Estagiário (Gestão de pessoas).

Entrevistado 3 - El Método (Gestão de Pessoas/Comportamento Organizacional); The Corporation (Fundamentos da Administração, Ética e Filosofia); Obrigado por fumar (Marketing, Ética); Consuming Kids (Marketing, Comportamento do consumidor, Ética); Rosalie vai às compras (Marketing, Comportamento); Os miseráveis (Fundamentos, Ética); Tempos Modernos (Fundamentos, Gestão de Pessoas); Tiros em Colombine (Ética e Filosofia); Super Size Me: a dieta do palhaço (Marketing, Consumo); Black Mirror (Inovação, Ética e Filosofia); Jogada de Gênio (Flash of Genius) (Ética, Empreendedorismo); Blade Runner (Filosofia da Tecnologia).

Entrevistado 4 - Tempos Modernos (Gestão Organizacional); Obrigado por Fumar (Direito); A grande Aposta (Gestão financeira e Direito), Saneamento Básico (Gestão Pública e Terceiro Setor), entre outros.

Com essas respostas, nota-se que são usados vários filmes de diferente proposta. Um exemplo é o filme Tempos Modernos (2 marcações) usado em: Fundamentos, Gestão de Pessoas e Gestão Organizacional. E o filme Obrigado por Fumar (2 marcações) usado em: Marketing, Ética e Direito. Desse modo, é perceptível que filmes com diferentes gêneros podem ser usados em sala de aula.

Segundo a pergunta de como os professores utilizam filmes em salas de aulas, eles responderam:

Entrevistado 1 - Procuo associar o filme a um tema ou assunto específico da aula. Seja como uma preparação prévia dos alunos para aula, durante a aula (início, meio ou fim) ou após a aula para aprofundamento. Alguns filmes que apenas tangenciam o que será tratado na aula passo como dica aos estudantes.

Entrevistado 2 - Após um conteúdo (entrego um roteiro de observação para qdo estão assistindo) e, após assistir, a questão da aplicabilidade, discussões em grupo e resenha crítica.

Entrevistado 3 - Como fonte para enriquecimento de debates e elaboração de resenhas que possam articular conteúdo teórico e enredo do filme. Também utilizo para ao final lançar questões reflexivas para incentivar o pensamento crítico.

Entrevistado 4 - Programo conforme Ordem de conteúdos a serem ministrados na disciplina. Por vezes, apresento ficha avaliaria para que alunos emitam opiniões e reflexões sobre o que foi visto.

Conforme as respostas, nota-se que os docentes reproduzem os filmes após identificar que eles se relacionam com o conteúdo ministrado. E logo em seguida para que os alunos consigam fixar os professores passam um roteiro com questões ou elaboram um debate. Em relação aos critérios que os docentes levam em consideração para a escolha de um filme, os mesmos deram as seguintes respostas:

Entrevistado 1 - O contexto em que a aula ocorre e no que observo sobre a turma. Dependendo do momento, por exemplo, pandêmico, ou uma aula que será ministrada agora para a turma que está iniciando no estudo da administração, ou ainda se a turma tiver muitos conflitos, etc. pode ser critérios para escolha do filme. Observação ainda a necessidade dos alunos, um pedido de algum estudante, as preferências de outros sobre dados temas, assuntos que a turma tenha gostado mais, todos esses pontos podem ser levados em consideração para a escolha do filme.

Entrevistado 2 - Duração (se é possível assistir em 2 aulas), Tema (se é aderente e principalmente que os alunos não tenham assistido), questão de faixa etária também.

Entrevistado 3 - Tema e riqueza nos elementos que possibilitem a reflexão a partir do mesmo.

Entrevistado 4 - Todos os aspectos citados são importantes, mas principalmente o tema é sua relação com a disciplina e o conteúdo (precisa ser oportuno).

Infere-se a partir das respostas que, o principal aspecto apontado pelos professores na hora da escolha de um filme: é o tema (3 marcações). Em segundo lugar com a quantidade de uma marcação: é a duração e a faixa etária. Com isso, foi possível identificar que não é somente um aspecto que é levado em consideração a exibição dos filmes em sala de aula.

De acordo com a pergunta sobre as ementas das disciplinas de administração que deveria trazer mais possibilidades metodológicas, os docentes responderam:

Entrevistado 1 - Sim, mais possibilidades permitindo aproximar a prática educacional da prática empresarial, creio, serem bem-vindas! Um hall de possibilidades metodológicas para a escolha dos docentes para o ensino de gestão.

Entrevistado 3 - Acredito que o curso ou a área de conhecimento em administração de modo geral precisa ser repensada e flexibilizada para se alinhar melhor ao mundo atual. A adoção de metodologias ativas, especificamente que utilizem recursos audiovisuais partem na maioria dos casos de iniciativas individuais de professores. Contudo, as ementas quando não, deveriam apresentar aspectos que possibilitem a flexibilização entre os conteúdos e as metodologias.

Entrevistado 4 - Sim. A existência de projetos para este fim é de grande relevância. Acrescenta-se a contexto de filmes também a exibição de forma parcial ou integral de séries.

Sabe-se que a utilização de filmes é uma das muitas alternativas/ferramentas para o processo de construção do conhecimento. Constatou com essas respostas uma unanimidade esmagadora dos professores que responderam **Sim**, mostrando que as ementas das disciplinas de administração deveriam trazer mais possibilidades metodológicas, como o uso de filmes.

6.4 PERCEPÇÕES DOS DISCENTES QUANTO AO USO DE FILMES

Os dados foram analisados através da comparação entre os resultados obtidos nas respostas dos questionários com os docentes e discentes, abordando a percepção sobre a utilização de filmes em sala de aula. No questionário com os discentes, foi utilizada uma escala que apresentou opções de 0 a 10, onde o 0 representa discordo totalmente e 10 concordo totalmente. As respostas foram abordadas em gráficos para melhor compreensão.

Além disso, foi realizada a análise descritiva da amostra sobre as variáveis sociodemográficas, a saber: idade em anos, sexo, renda familiar, turma, cidade em que reside e estado civil. Em relação aos gêneros dos participantes, verificou-se um maior número no grupo feminino com 71,4% das respostas (55), enquanto 28,6% do grupo masculino (22), conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição das variáveis gênero e idade

| Gênero | | | Idade | | |
|--------------|------------|-------------|------------------|------------|-------------|
| Categoria | Frequência | Percentil | Categoria | Frequência | Percentil |
| Masculino | 22 | 71,4% | 14 anos | 0 | 0% |
| | | | 15 anos | 7 | 9,1% |
| Femino | 55 | 28,6% | 16 anos | 21 | 27,3% |
| | | | 17 anos | 26 | 33,8% |
| | | | 18 anos | 13 | 16,9% |
| | | | 19 anos | 9 | 11,7% |
| | | | Acima de 20 anos | 1 | 1,3% |
| Total | 77 | 100% | Total | 77 | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Em relação a variável renda, apresentada na Tabela 2, observou-se uma maior prevalência de discentes com uma renda familiar mensal de até 1 (um) salário

mínimo (R\$1.100,00), correspondendo a 51,9% da amostra. As faixas que apresentaram menor valor de frequência e porcentagem foram os que possuem renda entre R \$4.400,01 a R \$7.700,00, e entre R \$7.700,01 a R \$11.000,00, representando 5,2% e 2,6%, respectivamente.

Tabela 2 - Descrição da variável renda

| Descrição da Renda | | |
|-------------------------------|------------|-------------|
| Categoria | Frequência | Percentil |
| Até R\$ 1.110,00 | 40 | 51,9% |
| Entre 1.100,01 e R\$ 2.200,00 | 20 | 26% |
| Entre 2.200,01 e R\$ 4.400,00 | 11 | 14,3% |
| Entre 4.400,01 e R\$ 7.700,00 | 4 | 5,2% |
| Entre 7.700,01 e R\$11.000,00 | 2 | 2,6% |
| R\$ 11.000,01 ou mais | 0 | 0% |
| Total | 77 | 100% |

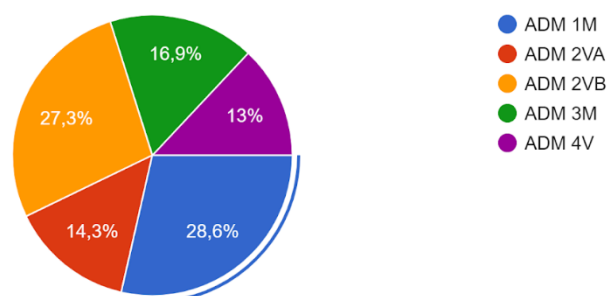
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O questionário apresentou 77 respostas de discentes que moram no estado do Rio Grande do Norte, representando diferentes cidades. Em razão de que o IFRN engloba vários estudantes de localidades próximas por possuir um excelente ensino, estrutura e espaço. As cidades que fizeram parte da pesquisa são: Afonso Bezerra com 14,3% (11 respostas), Angicos com, 27,3% (21 respostas), Cachoeira do Sapo com 2,6% (2 respostas), Caiçara do Rio do Vento com 1,3% (1 resposta), Fernando Pedroza com 2,6% (2 respostas), Lajes com 24,7% (19 respostas) , Pedra Preta com 3,9% (3 respostas), Pedro Avelino com 2,6% (2 respostas) e Santana do Matos com 20,8% (16 respostas).

No tocante à variável turma, apresentada no gráfico 1, observa-se que há uma maior representatividade de pessoas que estudam na turma ADM1M (28,6%), seguido de 27,3% que estudam na ADM2VB. Tal circunstância pode ser explicada pela quantidade de alunos de cada turma. A menor porcentagem foi a da turma ADM4V, visto que é uma turma concluinte e possui menos estudantes, representando 13% da amostra.

Gráfico 1 - Variável Turma

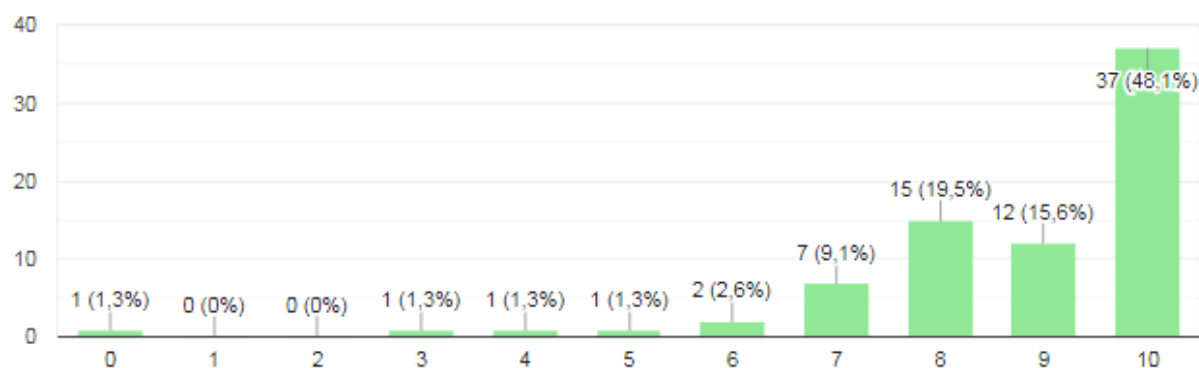
Turma:
77 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Em relação ao estado civil dos discentes do Campus Avançado Lajes, notou-se uma predominância nas respostas entre os solteiros, com um percentil de 98,7%, e o menor percentil de 1,3% representando apenas 1 estudante que respondeu união estável. Tal caso pode ser justificado pela pesquisa entrevistar apenas jovens que estão no ensino médio.

Gráfico 2 - Os filmes são importantes recursos didáticos e auxiliam o ensino no ambiente escolar

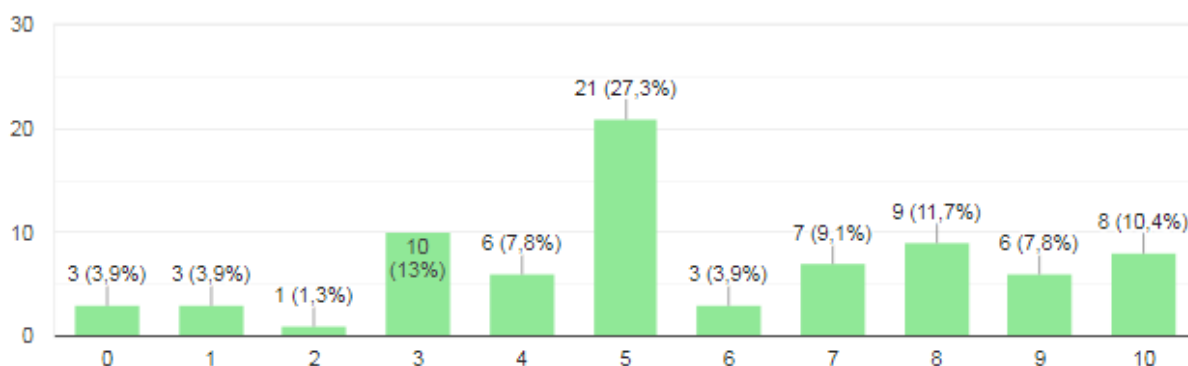


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O gráfico 2 tratou de avaliar sobre a importância dos filmes como recurso didático, com o intuito de avaliar se os filmes são relevantes para os discentes e se contribuem para a sua aprendizagem. Nota-se que 37 alunos (48,1%) concordam totalmente, 12 (15,6%) chegaram na escala 9, 15 (19,5%) chegaram na escala 8, totalizando a grande maioria das respostas, o que corrobora com as respostas dos professores, onde os mesmos afirmam que os alunos veem a utilização de filmes em sala de aula de forma positiva.

Concordando com Silva (2019), onde tais respostas vão ao encontro da sua pesquisa que mostra a possibilidade da contribuição para formação do aluno com uso de filmes em sala de aula, onde todos os participantes afirmaram de como o cinema pode interferir na formação escolar do aluno.

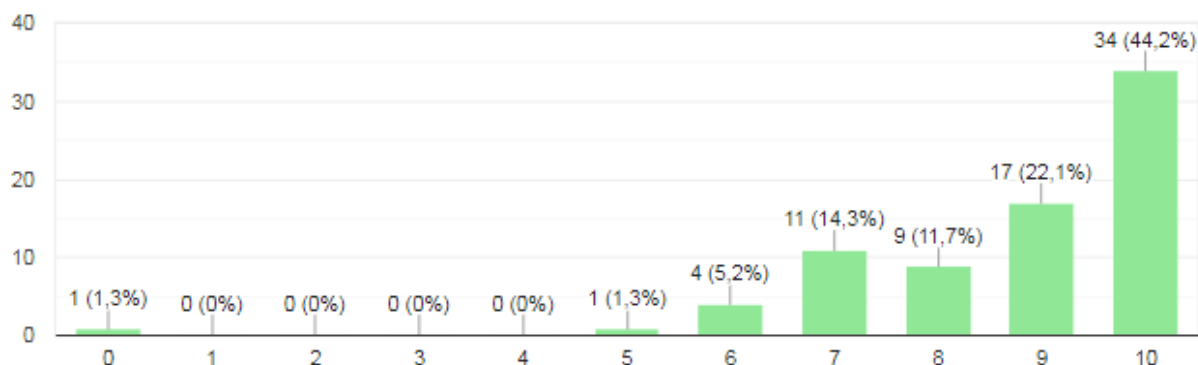
Gráfico 3 - A frequência do uso de filmes durante o curso foi suficiente



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O gráfico 3 tem como intuito analisar se os alunos concordam que a frequência de filmes apresentados foi suficiente no curso, tendo maior percentil de respostas na escala 5, ou seja, 21 alunos (27,3%) marcaram este nível de concordância. Tal porcentagem pode ser justificada pela quantidade de filmes apresentados, que eles julgam não ser o suficiente. Além disso, apenas duas disciplinas possuem o uso de filme como metodologia ativa em sua ementa, sendo elas geografia e biologia.

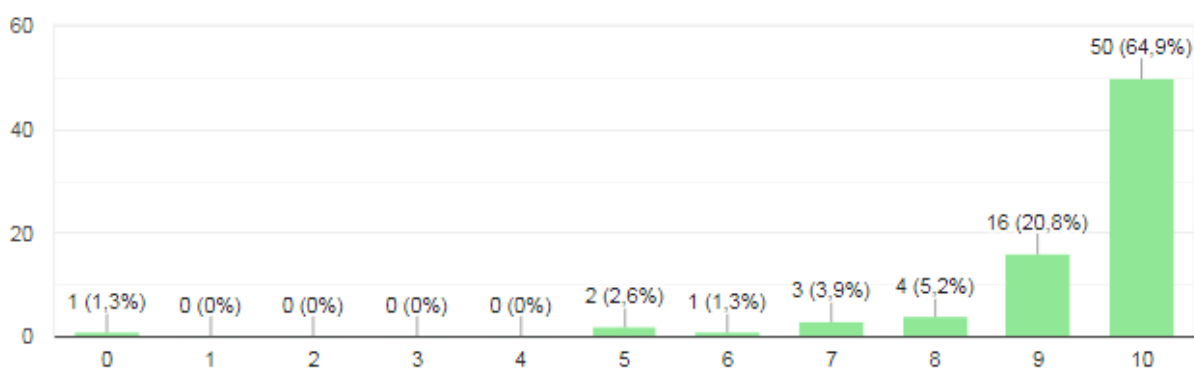
Gráfico 4 - O uso de filmes permite a integração de aspectos teóricos e práticos estudados no curso



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O propósito do gráfico 4 era avaliar se os alunos conseguem relacionar os dois aspectos do estudo (teoria e prática). Observa-se que a maior parte das respostas está concentrada entre os níveis 6 e 10 da escala (totalizando 97,5% das respostas), o que significa que os alunos de fato aprendem e conseguem interligar os dois aspectos com a apresentação de filmes em sala de aula. Tal afirmação pode ser comparada com as respostas dos professores, os quais compreendem que a utilização de filmes contribui para relacionar os conteúdos com a prática.

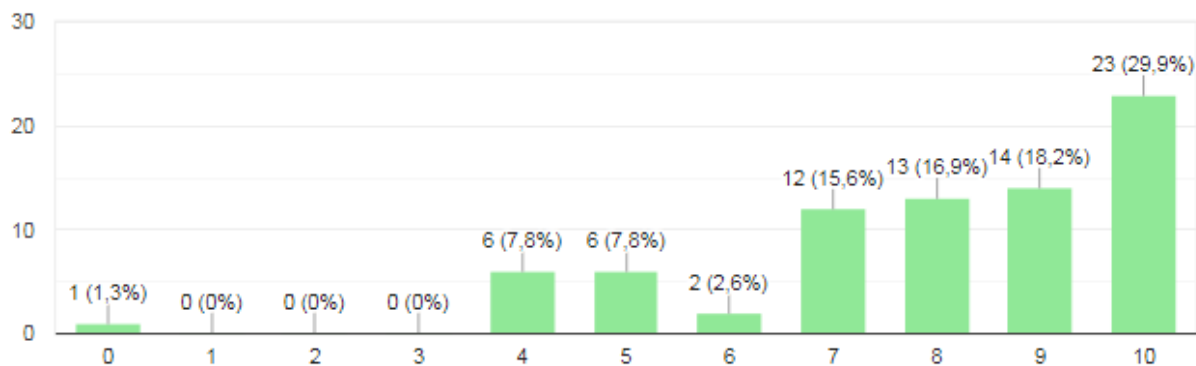
Gráfico 5 - O uso de filmes na sala de aula possibilita a integração, a participação e o debate



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O propósito do gráfico 5 é captar qual o nível de concordância à afirmação de que os filmes possibilitam a inclusão, a participatividade e a discussão dos conteúdos, onde as respostas concentram-se entre as escalas 8 e 10, totalizando assim 90,9% das respostas. Sendo assim, 70 alunos concordaram que os filmes contribuem para sua aprendizagem de forma a integrá-los uns aos outros, instigar sua participação e incentivar o debate. Nesse mesmo sentido, pode-se dizer que os professores creditam ao uso de filmes o potencial de desenvolver pontos de vista diferentes, contribuindo e incentivando os debates.

Gráfico 6 - O uso de filmes na sala de aula contribui para minha formação PROFISSIONAL

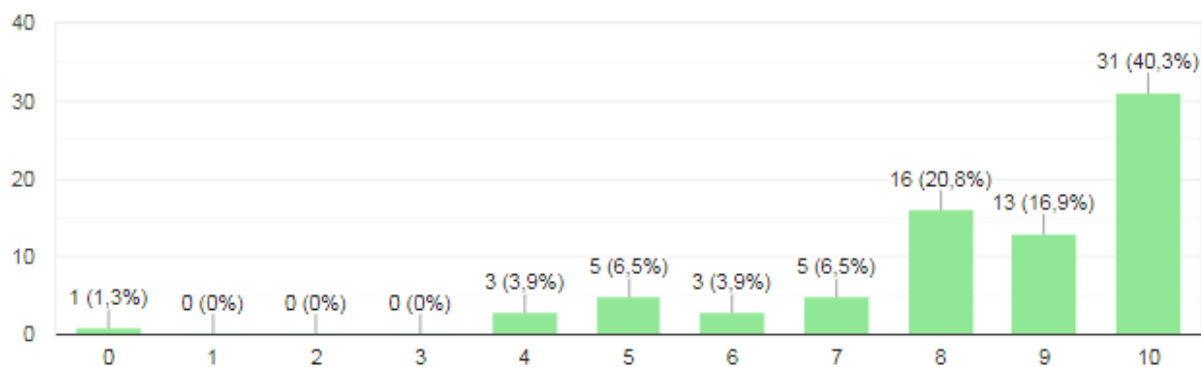


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O gráfico 6 destina-se a mostrar a contribuição dos filmes para a formação profissional dos alunos. Percebe-se que a maioria concorda expressivamente (escalas de 7 a 10) com a proposição do item, totalizando assim 62 estudantes e 80,5% das respostas. Assim, os professores não divergiram das respostas, tendo em vista que veem no filme a possibilidade de estimular a formação de alunos críticos e reflexivos.

Do mesmo modo em Silva (2019), onde mostra em “O uso do cinema na escola: a construção de aprendizagem a partir de filmes” alguns aspectos inerentes à contribuição dos filmes na formação dos alunos, tais como: ilustrar o conteúdo teórico, poder de interpretação, entre outras possibilidades.

Gráfico 7 - O uso de filmes na sala de aula contribui para minha formação PESSOAL



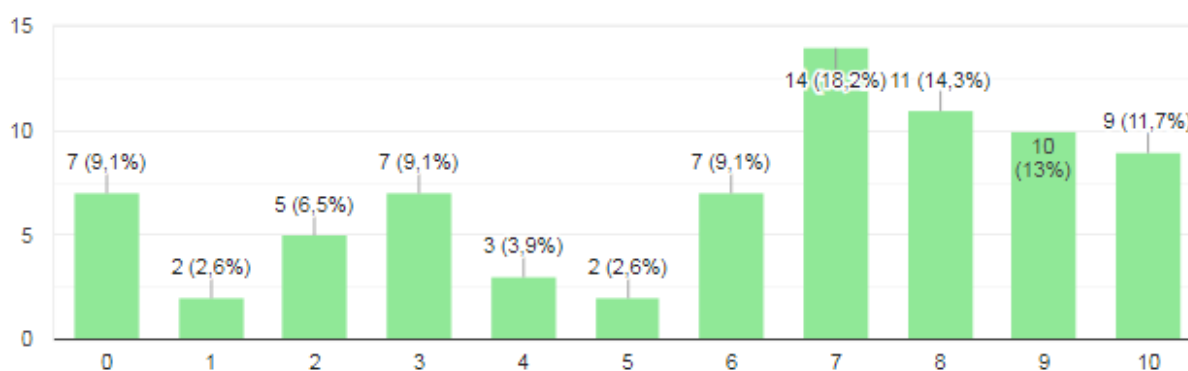
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Esta pergunta refere-se ao filme como contribuição para a formação pessoal dos alunos, buscando compreender se os mesmos veem esse aspecto nas obras expostas em sala de aula. O resultado foi positivo para a afirmação, com a maioria das respostas entre os níveis 8 e 10 da escala, totalizando 78% das respostas nos elementos citados na classificação de concordância. À vista disso, essa contagem vai ao encontro das respostas dos professores, onde o entrevistado 1 destaca: “desenvolver uma análise em situação real do cotidiano”, sendo assim, contribuindo para a formação pessoal.

Para Napolitano (2009) argumenta que filme possibilita a formação de leitores críticos:

O trabalho com o filme, visto como documento cultural em si, é mais adequado para projetos especiais, visando à ampliação da experiência cultural e estética dos alunos [...]. Este é um dos importantes papéis que a escola pública pode ter, pois, muitas vezes, será a única chance de o aluno tomar contato com uma obra cinematográfica acompanhada de reflexão sistemática e de comentários, visando à ampliação do seu repertório cultural [...] e estético.

Gráfico 8 - As limitações do tempo de aula e da duração dos filmes prejudicam a ampliação da metodologia



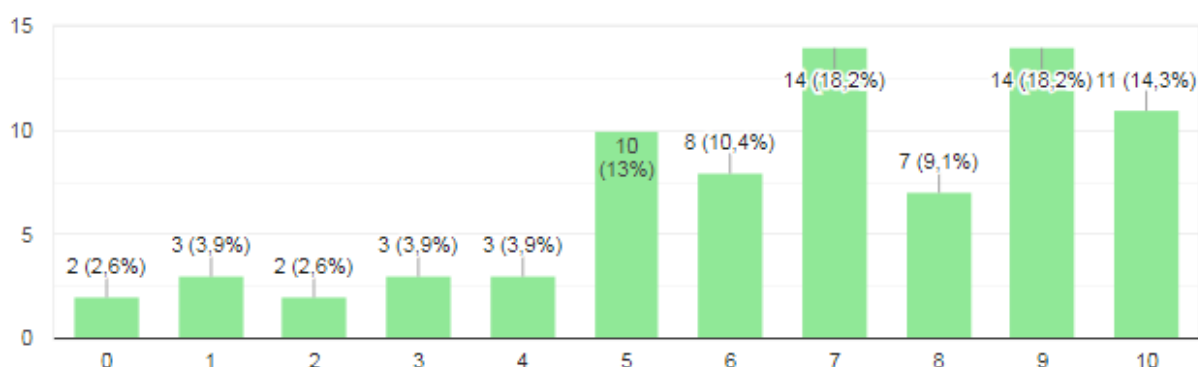
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O objetivo do gráfico 8 é perceber se os alunos concordam que tanto o tempo de aula quanto a duração dos filmes prejudicam a aplicação desta metodologia. A percepção é que não há unanimidade, porém podemos perceber que há mais respostas entre os itens 6 e 10 da pesquisa, ou seja, nos níveis mais altos. Sendo assim, é possível inferir que a maioria concorda com a afirmação. O fator tempo

também foi levantado pelos professores entrevistados, tendo em vista que a duração aparece como critério de escolha do filme.

De acordo com Alves (2014) é mostrado também em sua pesquisa “Os filmes como recurso didático para o ensino de Geografia no ensino fundamental II” o apontamento dos professores sobre a falta de tempo, as pequenas cargas-horárias destinadas aos mesmos é destacada como motivo que prejudica o uso de filmes.

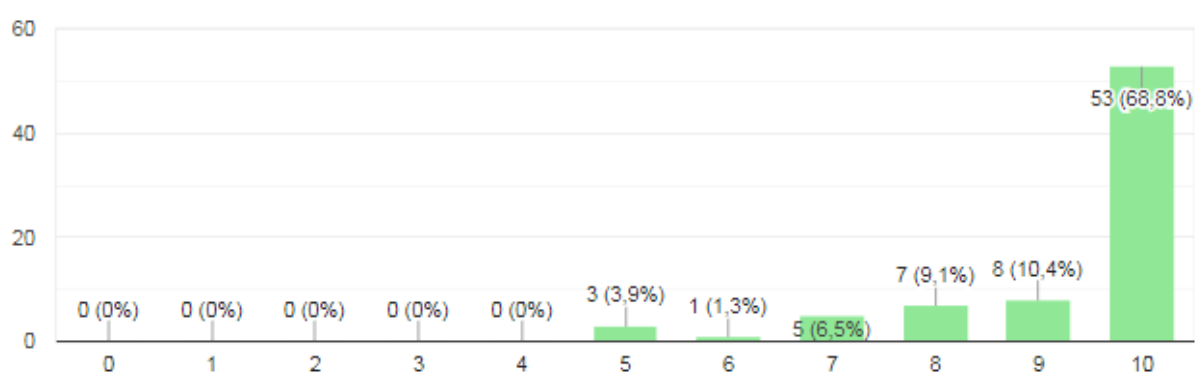
Gráfico 9 - Problemas com a infraestrutura de equipamentos (projektor, DVD player, computador, som, etc) podem dificultar a exposição dos filmes e influenciar na minha aprendizagem



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O gráfico 9 pretende entender se os alunos fazem uma relação entre a aprendizagem e as dificuldades relacionadas à falta de equipamentos necessários para a apresentação das obras cinematográficas. Sendo assim, foi possível perceber que a maioria vê uma ligação forte entre a falta de aparato e seu aprendizado, totalizando assim 83,2% das respostas, contando do nível 5.

Gráfico 10 - Seleção dos filmes adequados para cada conteúdo e matéria é importante

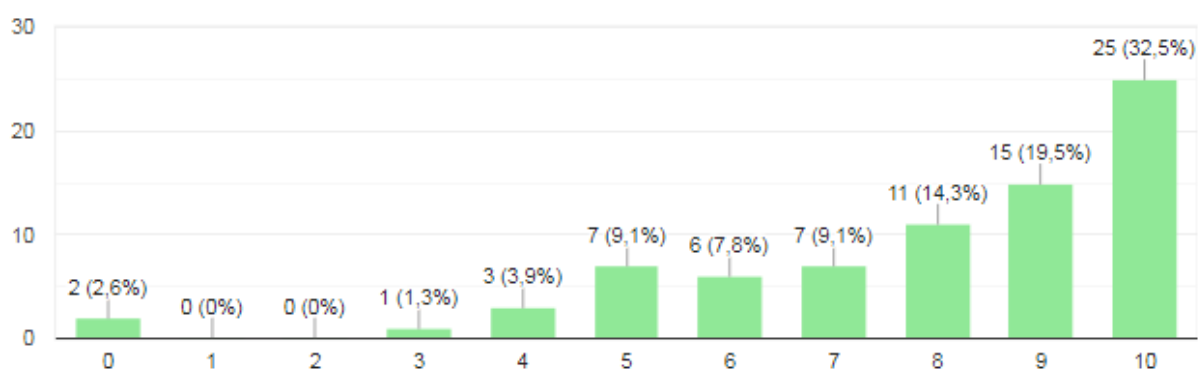


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Neste item busca-se compreender se alunos entendem a curadoria do filme como importante, e neste caso foi unanimidade das respostas, ou seja 53 (66,8%) alunos escolheram o item 10, demonstrando assim a realidade da afirmação. Isso vai de encontro ao entrevistado 4 da pesquisa, onde ele destaca que a relação com a disciplina e o conteúdo é um aspecto importante.

Indo ao encontro da pesquisa de Silva (2019), percebe-se que os filmes quando utilizados em sala de aula devem estar vinculados a um contexto didático que se deseja trabalhar, por exemplo, com temas e/ou conceitos. Sua pesquisa o critério tema em seleção dos filmes adequados teve um percentual de 70%.

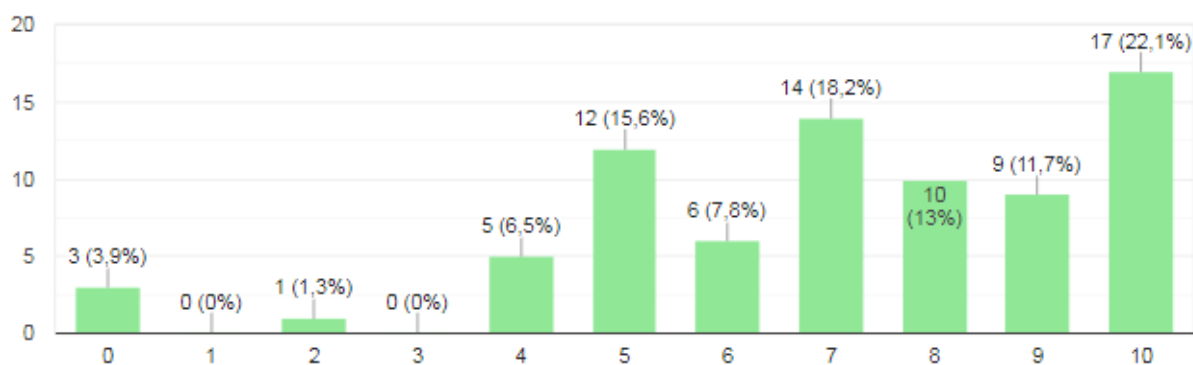
Gráfico 11 - Não haver um espaço físico adequado (carteiras/cadeiras, climatização, iluminação...) pode dificultar o sucesso da exposição das obras cinematográficas



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Nesta afirmação, o intuito era analisar se os alunos fazem a ligação entre o ambiente e seu aprendizado com a exposição de filmes. Pode-se observar que a maioria concorda, mas em níveis diferentes.

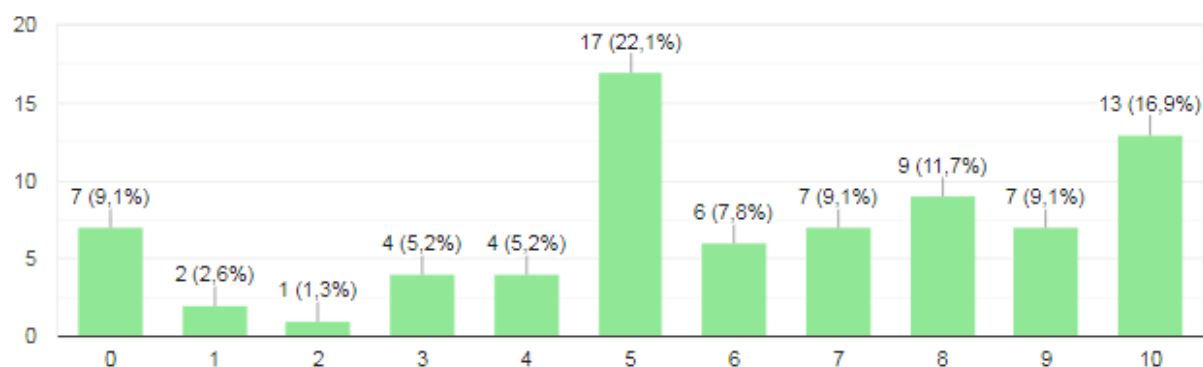
Gráfico 12 - A falta de atenção/concentração dos meus colegas de classe dificultam a minha aprendizagem e interferem na absorção do conteúdo abordado



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

No gráfico 12, o objetivo era reconhecer se os alunos viam seus colegas como participantes de seu processo de aprendizado. Sendo assim, foi possível perceber que a maioria concorda em altos níveis com esta afirmação, demonstrando que a maioria entende como parte do processo a interação dentro de sala de aula, e principalmente o comportamento da turma em conjunto.

Gráfico 13 - A dificuldade em relacionar o filme ao conteúdo acadêmico interfere na aprendizagem

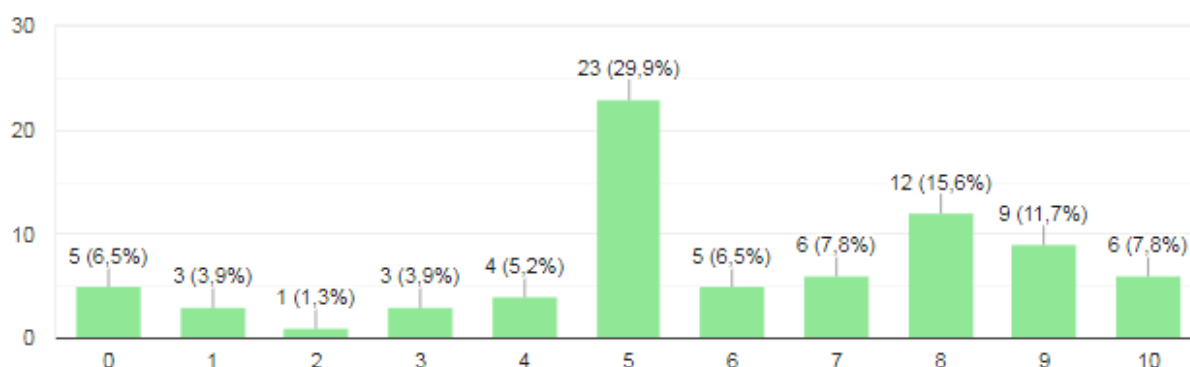


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

As respostas no item acima foram bem distribuídas entre os níveis da escala. Observa-se que, de acordo com o resultado, a maior parte dos alunos (entre o nível 5 e 10) possuem dificuldades em relacionar o filme apresentado ao conteúdo acadêmico, o que influencia diretamente na sua aprendizagem já que o conteúdo não fazendo sentido por meio do filme (o qual seria uma aplicação do conteúdo), torna a atividade sem sentido ou eficácia. Conforme as ideias dos entrevistados,

tendo a justificativa do entrevistado 1: “Os alunos isolarem (mentalmente ou escrevendo) aquelas partes do filme que interessam para a disciplina”, onde mostra que é uma dificuldade compartilhada pelos professores também.

Gráfico 14 - Não há limitações na apresentação dos filmes em sala de aula



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Neste item busca-se saber se o aluno concorda que não há limitações para tal estratégia didática, aqui podemos ver que a maioria (dos índices 0 a 5) discorda totalmente ou concorda em níveis baixos, significando 46,8%, ou seja eles reconhecem que existem limites, e eles são de uma variedade imensa quando se trata da exposição da sétima arte como ferramenta de ensino em administração.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje em dia, as imagens surgem como uma das tecnologias que mais influenciam a formação do pensamento do ser humano. Com isso, o filme aliado à educação é uma ferramenta de apoio fundamental nas aulas, tendo em vista que é uma maneira prazerosa de se aprender.

Ao final da construção dessa pesquisa, entende-se que os filmes junto com as análises dos dados nos levaram também sugerir que a linguagem fílmica contribui na formação pessoal e profissional dos alunos, proporcionando desenvolvimento de habilidades e questões de análises importantes, quanto ao uso de filmes na sala de aula.

Em virtude disso, considero que é preciso refletir sobre a necessidade de obras cinematográficas, utilizando material adequado para reflexão e pensamento crítico dos alunos, sinalizando uma importante ferramenta educacional.

Mediante tais considerações, acredito que no decorrer do projeto desenvolvi habilidades e competências. Algumas delas seriam o conhecimento de uma redação científica, saber analisar discussões de resultados e fazer uma análise qualitativa e quantitativa. E por fim, uma grande oportunidade de desenvolver uma pesquisa do começo ao fim, já que muitos estudantes não têm essa oportunidade.

Afinal, acredita-se que o objetivo desta pesquisa foi atingido, tendo em vista os resultados alcançados, assim, com a experiência vivenciada ao longo da pesquisa, espero que os resultados obtidos possam auxiliar. Fica, portanto, evidenciado que o cinema deve ser utilizado enquanto ferramenta educativa.

REFERÊNCIAS

Abdala Junior., R. **O cinema: outra forma de ver a história.** Revista Iberoamericana de Educación. Vol 38, n 7, 2006.

ABUD, K. M. **A construção de uma Didática da História: Algumas idéias sobre a utilização de filmes no ensino.** São Paulo, v. 1, p. 188, 2003.

ALMEIDA, Érica F. de; OLIVEIRA, E. C. de; LIMA, A. G. de; ANIC, C. C. **Cinema e Biologia: a utilização de filmes no ensino de invertebrados.** Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 3-21, 2019. DOI: 10.46667/renbio.v12i1.174. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/174>. Acesso em: 18 dez. 2021.

ALVARÃES, Alberto; ROCHA, Alexandra; BARRETO, Ediane. **O uso de filmes no curso superior de administração como contribuição para a aprendizagem significativa.** SEGeT. Resende. 2010.

ALVES, G. A. **Os filmes como recurso didático para o ensino de geografia no ensino fundamental II.** Brasília-DF, p. 42, 2014.

BARBOSA, Andréa Rodrigues; TEIXEIRA, Luíza Reis. A utilização de filmes no ensino de administração. *In: Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, EnEPQ*, 1., 2007, Recife. Anais.Recife, nov. 2007.

BERNARDES, Adriana Oliveira; PORTELLA¹, Angela Ferreira. **Utilizando recursos lúdicos no ensino médio: uma experiência de inserção da astrobiologia a partir do filme Avatar.** Anais, V Colóquio Internacional Educação, Cidadania E Exclusão (V CEDUCE), Niterói, 2018.

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/ceduce/2018/TRABALHO_EV111_M

D1_SA3_ID749_21052018133925.pdf

COMBINATO, D. S.; PAIXÃO, J. M. M. **Cinema e leitura: Pesquisa-ação na Educação de Jovens e Adultos**. Horizontes, v. 34, p. 109-118, dez. 2016.

DA SILVA¹, Thayze Maria; DE ARAÚJO, Alexandre Antônio Silva. **FILMES E ANIMAÇÕES: RECURSOS LÚDICOS PARA O ENSINO DE FÍSICA MODERNA**.

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/coprecis/2017/TRABALHO_EV077_MD1_SA11_ID1346_14092017132619.pdf

DOS SANTOS, Emerson Izidoro; PIASSI, Luís Paulo; DE BASTOS VIEIRA, Rui Manoel. **O DEMOLIDOR: FILMES DE FICÇÃO CIENTÍFICA TRATANDO DE QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS EM SALA DE AULA**. Educação Ambiental em Ação, v. 8, n. 30, 2009.

<https://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=791&class=02>

dos Santos POMBO, J. R., & de Menezes PEREIRA, E. **O FILME COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**.

<https://www.coloquiodeletras.ufpa.br/downloads/ii-coloquio/anais/202-jose-roberto-do-s-santos.pdf>

DUARTE, Rosália; ALEGRIA, João. Formação Estética Audiovisual: um outro olhar para o cinema a partir da educação. **Educação & Realidade**. 33 (1): 59-80. Jan/jun, 2008.

LEITE, S. **Cinema brasileiro: das origens à retomada**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.

MENDONÇA, J; GUIMARÃES, Flávia. Do quadro aos "quadros": o uso de filmes como recurso didático no ensino de administração. **CADERNOS EBAPE**. BR, Número Especial, p. 2, Ago, 2008

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. São Paulo, v. 2, p. 03, 2015.

NAPOLITANO, M. Cinema: experiência cultural e escolar. *In*: TOZZI, D. (org.) **Caderno de cinema do professor**: dois. São Paulo: FDE, 2009b; p. 20-1.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009

OLIVEIRA, Paula Marciana Pinheiro; MARIANO, Monaliza Ribeiro; REBOUÇAS, Cristiana Brasil de Almeida; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. **Uso do filme como estratégia de ensino-aprendizagem sobre pessoas com deficiência**: percepção de alunos de enfermagem. *Esc. Anna Nery* vol.16 no.2 Rio de Janeiro Apr./June 2012.

ROCHA, Heder; MONTOVANI, João Carlos; COSTA, M. C. **Assistindo a Geografia: o uso de filmes como recurso didático para o ensino geográfico**. *Geografia, Ensino e Pesquisa*, Santa Maria, RS, v. 21, n. 1, p. 157-166, 2017.

https://www.researchgate.net/profile/Heder-Rocha/publication/316358157_ASSISTINDO_A_GEOGRAFIA_-_O_USO_DE_FILMES_COMO_FERRAMENTA_DIDATICA_PARA_O_ENSINO_GEOGRAFICO/links/5a84748ba6fdcc201b9eef6d/ASSISTINDO-A-GEOGRAFIA-O-USO-DE-FILMES-COMO-FERRAMENTA-DIDATICA-PARA-O-ENSINO-GEOGRAFICO.pdf

RODRIGUES, G. S. **Análise do uso da metodologia ativa problem based learning (PBL) na educação profissional**. v. 12, n. 2, p. 05, 2016.

SILVA, J. A. Cinema e educação: o uso de filmes na escola. **Revista Inter saberes**, v.9, n.18, p.361-373, jul-dez, 2014.

SILVA, D. S. F. **O uso do cinema na escola: a construção de aprendizagens a partir de filmes.** Patos-PB, p. 32, 2019.

APÊNDICE A

Figura 10: Questionário

Questionário - Discentes - Projeto Cinema

Seção 1 de 3

Questionário - Pesquisa sobre a percepção dos alunos quanto a metodologia de ensino com filmes no curso de Administração

Questionário - Pesquisa sobre a percepção dos alunos quanto a metodologia de ensino com filmes no curso de Administração.

Esta pesquisa faz parte do Projeto de Pesquisa CINEMA E EDUCAÇÃO: O FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO e tem como objetivo analisar a percepção dos alunos do curso técnico em administração na modalidade integrada presencial, acerca do uso de filmes como metodologia ensino.

Será desenvolvida por estudantes do curso Técnico em Administração do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) Campus Avançado Lajes, sob a orientação dos professores André Luz e Eugênio Ribeiro.

A pesquisa ocorrerá por meio digital neste link, no período de 15 a 22 de dezembro de 2021.

O preenchimento do questionário é individual e garantido o anonimato dos participantes. Será utilizada uma escala de concordância em que as respostas variam entre 0 (discordo totalmente) e 10 (concordo totalmente). Estima-se entre de 10 minutos para concluir sua participação.

Seção 2 de 3

Sessão 1

Caracterização socioeconômica

Idade em anos: *

14

15

16

17

18

19

20 ou mais

Outros...

Sexo: *

Seção 3 de 3

Sessão 2

Utilize como referência a escala de concordância em que suas respostas variam entre 0 (discordo totalmente) e 10 (concordo totalmente).

1. Os filmes são importantes recursos didáticos e auxiliam o ensino no ambiente escolar. *

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

2. A frequência do uso de filmes durante o curso foi suficiente. *

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

3. O uso de filmes permite a integração de *

Fonte: Autoria Própria (2021)

Para garantir sigilo nas informações obtidas dos participantes, vale ressaltar que o questionário não possuía perguntas pessoais (documentos), e que todos concordaram em participar da pesquisa, que poderia ser respondida tanto por celular quanto por notebook/computador. O questionário foi disponibilizado aos estudantes através dos líderes de sala enviados pelo Aplicativo para celular Whatsapp, nos grupos das turmas, produzido no Google formulário. Antes do envio, foi revisado pelo orientador e co-orientador. O questionário ficou aberto durante uma semana.

ANEXO A – FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Dados do Relatório Científico | |
| Título e subtítulo: Cinema e educação: O filme como recurso didático na formação do técnico em Administração. | |
| Tipo de relatório: Prática Profissional | Data: Início: 10/05/2021 Término: 17/12/2021 |
| Título do projeto: Cinema e educação: O filme como recurso didático na formação do técnico em Administração. | |
| Autor(es): Adyma Hanna Barbosa de Souza | |
| Instituição e endereço completo: IFRN – Campus Avançado Lajes, BR 304, Km 120, s/n – Centro, Lajes – RN, 59535-000 | |
| <p>Resumo: O objetivo deste trabalho é compreender a percepção dos professores e alunos do curso Técnico Integrado em Administração do Campus Avançado Lajes do IFRN sobre o uso de filmes na formação escolar técnica. Os objetivos específicos são: (i) explicar a importância do filme como ferramenta didática; (ii) listar obras cinematográficas que utilizem conceitos da administração; (iii) investigar o uso de filmes no curso Técnico Integrado em Administração no supracitado campus. No tocante aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa é caracterizada como um estudo de caso de natureza qualitativa e quantitativa, de cunho exploratório e descritivo, realizada por meio de levantamento survey bem como de pesquisa documental. Serão aplicados questionários junto ao corpo docente e discente do Campus Avançado Lajes do IFRN. Espera-se contribuir na discussão das metodologias ativas na formação dos técnicos em administração, com foco no uso da filmografia.</p> | |
| Palavras-chave/descriptores: Filme. Recurso didático. Técnico em Administração | |
| Nº de páginas | |

| | |
|---------------------------------|--------------------------|
| Jornada de trabalho: 3h diárias | Horas semanais: 15 horas |
| Total de horas: 480 horas | |
| Observações/notas | |